



Programação Anual de Saúde (PAS)

2023

Várzea Grande/MT



PREFEITURA MUNICIPAL/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITO: KALIL BARACAT

VICE – PREFEITO: JOSÉ ADERSON HAZAMA

SECRETÁRIO DE SAÚDE: GONÇALO APARECIDO DE BARROS

Superintendências, Assessorias e Diretorias	Nome
<i>Atenção Primária</i>	<i>Geovane Renfro</i>
<i>Atenção Secundária</i>	<i>Oswaldo Prado Rocha</i>
<i>Atenção Terciária (HPSMVG)</i>	<i>Sebastião Ney da Silva Provenzano</i>
	<i>Maria das Dores Gonçalves</i>
<i>Controle, Avaliação e Regulação</i>	<i>Wellyngton Alessandro Dolce.</i>
<i>Vigilância em Saúde</i>	<i>Relva Cristina Silva de Moura Teixeira</i>
<i>Administrativa</i>	<i>Claudete Santana Nunes</i>
<i>Aquisições</i>	<i>Weslainy Gonçalves de Carvalho</i>
<i>Financeiro</i>	<i>Gilma de Arruda e Silva</i>
<i>Gestão de Pessoas</i>	<i>José Luiz de Oliveira</i>
<i>Assistência Farmacêutica - CADIM</i>	<i>João Santana Botelho</i>
<i>Obras e Projetos</i>	<i>Amanda Carolina Lé De Almeida</i>
<i>Controle Social</i>	<i>Marcos de Castro Quaresma</i>
<i>Saúde Bucal</i>	<i>Pâmella e Silva Silvério de Souza</i>
<i>Planejamento</i>	<i>Marcos Tertuliano de França</i>
	<i>Sandra Cristina Pavini Nunes</i>
	<i>Jéssica Eva da Costa Silva Souza</i>
	<i>Fábio Almeida Pedroso</i>



EQUIPE DE ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Marcos Tertuliano de França
Sandra Cristina Pavini NunesTorres
Jéssica Eva da Costa Silva Souza
Fábio Almeida Pedroso

COLABORADORES

Assessorias;
Superintendências;
Diretorias;
Coordenadorias;

Gerências e
Área Técnica da SMS



QUADRO 01 - SÍNTESE DOS RECURSOS PARA A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) DA SECRETARIA DE SAÚDE - Recorte Ano 2023.

Ano	Órgão	Valor Parcial	Valor Total
2023	Municipal	R\$ 95.403.796,00	R\$254.545.140,00
	Estadual	R\$ 41.165.945,00	
	União	R\$ 96.271.360,00	
	União Investimento	R\$ 21.240.000,00	
	União COVID	R\$464.039,00	

Fonte: PPA 2022-2025 /SMS Várzea Grande/MT.



MATRIZ DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2023
QUADRO 01 – MATRIZ ROL DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES
– PAS 2023

DIRETRIZ 01- MELHORIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE.						
OBJETIVO: 01 - PROMOVER A AMPLIAÇÃO E A RESOLUTIVIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE FORMA INTEGRADA E PLANEJADA.						
META: 01 – AUMENTAR A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA DE 55% PARA 60%						
INDICADOR: PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COBERTA POR EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E POR EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA TRADICIONAL EQUIVALENTES E PARAMETRIZADAS EM RELAÇÃO À ESTIMATIVA POPULACIONAL.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Reformar 02 Unidades de Saúde da Superintendência.	1 – Reformar 2 Unidades de Saúde da Superintendência.	Obras/ Administrativo	Jan.	Dez.		
Ampliar o quadro de servidores.	1 – Contratar RH necessário (médico e enfermeiro) para compor, pelo menos, 5 eAPs credenciadas junto ao Ministério da Saúde. 2 – Manter atualizado o cadastro dos servidores do CNES junto às gerências das unidades.	Gestão de Pessoas Setor Financeiro Controle, Avaliação e Regulação	Jan.	Dez.		
Ampliar a Cobertura de Agentes Comunitários de Saúde.	1 – Aguardar e monitorar credenciamento de 212 ACS, solicitadas ao Ministério da Saúde.	Gestão de Pessoas/ Financeiro	Jan.	Jul..		

	2 – Abrir Processo Seletivo Público para a contratação de ACS, de acordo com o credenciamento solicitado ao Ministério da Saúde. 3 – Realizar capacitação acerca das atribuições com os ACS.					
Ampliar a cobertura de equipes de Consultório na Rua (eCR).	1 – Realizar aquisição/locação de 1 carro (van) exclusiva para a eCR e Atenção Primária. 2 – Prover RH necessário e atualização no CNES. 3 – Prover insumos e materiais necessários para a atuação da equipe de forma itinerante.	Gestão de Pessoas/ Financeiro/ Transporte	Jan.	Dez.		
Manter cadastro atualizado de domicílios e famílias do território, com identificação de riscos e vulnerabilidades.	1 – Realizar mutirões para acompanhamento e cadastro das famílias dentro e fora de áreas de cobertura.	Gestão de Pessoas/ Financeiro	Jan.	Dez.		
Fortalecer o Programa Saúde na Hora.	1 – Garantir a manutenção e a operacionalização do Programa Saúde na Hora nas ESF do Programa Saúde na Hora. 2 – Promover a alimentação regular de dados do Prontuário Eletrônico.	Gestão de Pessoas/ Financeiro	Jan.	Dez.		
META: 02 – ADEQUAR A REDE LÓGICA E DE COMPUTADORES DE 18 PARA 20 UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA.						
INDICADOR: NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE EQUIPADAS E ADEQUADAS COM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.						

RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Implantar o Prontuário Eletrônico nas unidades de Atenção Básica.	1 – Equipar com computadores e impressoras as unidades. 2 – Implantar o Prontuário Eletrônico via sistema e-SUS ou equivalente em 02 unidades de Atenção Básica. 4 – Manter capacitação sistemática no sistema e-SUS ou equivalente de todos os profissionais das unidades envolvidos nos lançamentos dos dados.	Financeiro/ Tecnologia de Informação	Jan.	Dez.		
META: 03 – AUMENTAR O PERCENTUAL DE 55% PARA 57% COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL						
INDICADOR: PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Realizar visitas domiciliares para as famílias beneficiárias do Auxílio Brasil.	1 – Aquisição/locação de 1 carro 2 – Realizar mutirões de busca ativa domiciliar com cronograma com as unidades, para alcançar a meta de cobertura de acompanhamento das famílias beneficiárias.	Financeiro/ Transporte	Jan..	Dez.		
Realizar vacinação, pesagem, consultas de puericultura e pré-natal e acompanhamento nutricional dos beneficiários do Auxílio Brasil.	1 – Capacitar as equipes de saúde para o acompanhamento de gestantes e crianças acompanhadas.	Administrati vo/ Gestão de Pessoas/ Escritório Regional	Jan.	Dez.		

	2 – Cadastrar as gestantes beneficiárias e realizar busca ativa das faltosas às consultas de pré-natal pelos ACS. 3 – Promover o registro correto dos dados de vacinação, pesagem, consultas de puericultura e pré-natal em sistema e-SUS ou equivalente pelas equipes. 4 – Promover o preenchimento das Fichas de Marcadores de Consumo Alimentar e realizar lançamento no e-SUS ou equivalente pelas equipes.					
Intensificar ações interssetoriais envolvendo a unidade Básica e os serviços de referência da Assistência Social	1 – Estimular e mobilizar as famílias para o cumprimento das condicionalidades de saúde.	Secretaria de Assistência Social	Jan.	Dez.		
META: 04– AMPLIAR DE 0,30 PARA 0,33, AO ANO, A RAZÃO DE MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS COM UM EXAME CITOPATOLÓGICO CADA 3 ANOS.						
INDICADOR: RAZÃO DE MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS COM UM EXAME CITOPATOLÓGICO CADA 3 ANOS.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Manutenção e aquisição de equipamentos e viabilização de insumos necessários para a realização das ações.	1 – Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médicos das unidades da Atenção Básica, relacionados ao atendimento à CCO. 2 – Realizar levantamento da necessidade de insumos e encaminhar ao CADIM.	CADIM	Jan.	Dez.		
Atualização das metas de coleta de CCO por equipe de Atenção Básica.	1 – Estipular metas mensais para cada equipe de cada unidade de saúde. 2 – Fomentar a inserção dos resultados dos exames de CCO nos sistemas CELK/e-SUS em prontuário eletrônico. 3 – Realizar monitoramento e avaliação dos exames citopatológico. 4 - Orientar os enfermeiros de cada equipe a realizarem busca ativa dessas mulheres e monitorar a relação destas mulheres, de acordo com o exame realizado.	Atenção Secundária	Jan.	Dez.		
Busca ativa pelos ACS das mulheres faixa etária de 25 a 64 anos para a realização do exame, bem como das pacientes com resultados alterados	1 – Orientar os enfermeiros a fazer levantamento das pacientes com exames alterados que não compareceram à unidade e entregarem a cada ACS as pacientes que forem da sua área, para realizarem busca ativa e orientarem a comparecerem na unidade para buscar resultado de CCO.	-	Jan.	Dez.		

	2 – Incentivar as equipes a realizarem reuniões para planejamento das ações juntamente aos ACS.					
Aumentar a cobertura vacinal de HPV para adolescentes (meninas e meninos), conforme preconizado do Ministério da Saúde.	1 – Realização de campanhas educativas através das redes sociais da prefeitura e de rádios e TV locais. 2 – Construir o Projeto Escola com Saúde	-	Jan.	Dez.		
Realização de mutirões e campanhas de conscientização para coleta de CCO.	1 – Promover mutirões, principalmente no Outubro Rosa, para a realização do exame CCO. 2 – Realizar parcerias com outras Secretarias, empresas, escolas para realizar os mutirões extramuros. 3 – Realização de campanhas educativas através das redes sociais da prefeitura e de rádios e TV locais. 4 – Realizar Mostra em Outubro das ações e atividades realizadas pelas unidades no decorrer do ano.	SECOM/ Secretaria de Educação, Esporte e Lazer/ Secretaria de Assistência Social	Jan.	Dez.		
META: 05 – AMPLIAR A RAZÃO DE DE 0,28 PARA 0,30, AO ANO, DE EXAMES DE MAMOGRAFIA BILATERAL DE RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS A CADA 2 ANOS.						
INDICADOR: RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Definição de metas de realização do exame de mamografia.	1 – Estipular metas mensais para cada equipe de cada unidade de saúde.	-	Jan.	Dez.		
Busca ativa pelos ACS das mulheres faixa etária de 50 a 69 anos para a realização do exame, bem como das pacientes com resultados alterados.	1 – Orientar relizar levantamento de pacientes com exames alterados que não compareceram à unidade e entregarem a cada ACS as pacientes que forem da sua área, para realizarem busca ativa e orientarem a comparecerem na unidade.	-	Jan.	Dez.		
Realização de mutirões e campanhas para realização do exame de mamografia.	1 – Promover mutirões, principalmente no Outubro Rosa, para a realização do exame de mamografia. 2 – Realizar parcerias com outras Secretarias, empresas, escolas para realizar os mutirões extramuros. 3 – Realização de campanhas educativas através das redes sociais da prefeitura e de rádios e TV locais.	SECOM/ Secretaria de Educação, Esporte e Lazer/ Secretaria de Assistência Social	Abr.	Out.		
META: 06 – VIABILIZAR A IMPLEMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO PARA FRAGILIDADE DE IDOSOS NAS 28 UNIDADES DE SAÚDE DA APS.						
INDICADOR: NÚMERO DE UNIDADES COM IMPLEMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO PARA FRAGILIDADE DE IDOSOS.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Identificar e cadastrar os idosos.	1 – Incentivar o cadastramento dos idosos residentes das áreas de abrangência. 2 – Incentivar a atualização dos cadastros existentes, verificando quem são os novos idosos das áreas de abrangência.	-	Jan.	Dez.		
Realizar busca ativa de idosos acima de 60 anos faltosos em consultas e quanto à verificação da vacinação.	1 – Orientar os enfermeiros a retirarem relação de pacientes idosos cadastrados e entregarem a cada ACS para realizarem busca ativa. 2 – Incentivar as equipes a realizarem reuniões para planejamento das ações juntamente aos ACS. 3 – Sensibilizar os profissionais de saúde para o uso da caderneta de saúde do idoso em todas as unidades de saúde.	-	Jan.	Dez.		
Utilizar instrumento de Estratificação de Risco para Fragilidades de Idosos continuamente.	1 – Ampliar a estratificação de risco para 10 unidades de saúde para realizar a inserção de instrumento e a classificação de risco no prontuário ou cadastro do idoso no sistema e-SUS ou equivalente. 2 – Realizar capacitação com os enfermeiros e ACS dessas unidades para usar o instrumento estratificação de risco.	-	Jan.	Jul.		
	1 – Dar continuidade à produção de vídeos do Projeto Comunidade Ativa e Conectada,	SECOM	Jan.	Dez.		

Realizar atividades educativas aos usuários idosos.	direcionados a temas relacionados ao envelhecimento. 2 – Realizar divulgação no site da Prefeitura..					
META: 07 – REDUZIR EM 7% AS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À APS.						
INDICADOR: NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Ampliar o Telessaúde garantindo a cobertura de, pelo menos, 20 unidades de saúde da Atenção Básica.	1 – Equipar com computadores e internet as unidades de saúde para que possa ser realizadas as teleconsultorias pelo Programa Telessaúde. 2 – Realizar reuniões a cada quadrimestre com médicos e gerentes para atualizações e apresentações dos resultados para as equipes da realização de teleconsultorias, encaminhamentos e resolutividade. 3 – Monitorar a média, por mês, de solicitações por equipe de saúde, de solicitações por profissional e de solicitações em geral pelo município. 4 – Avaliar a qualidade das respostas e sua aplicabilidade na resolutividade das questões na Atenção Básica.	Financeiro/ Administrativo/ Tecnologia da Informação / Controle, Avaliação e Regulação	Jan.	Jul.		

Prover a disponibilização de medicamentos e insumos necessários para realização de medicações endovenosas nas unidades de saúde da APS.	1 – Realizar levantamento de medicamentos e insumos necessários para o ano e repassar ao CADIM, para que seja realizado aquisição. 2 – Definir fluxo de disponibilização de medicamentos endovenosos e em quais unidades serão realizados.	CADIM	Jan.	Dez.		
Ampliar a realização de pequenos procedimentos cirúrgicos, como sutura, remoção de verrugas, debridamentos de feridas e outros procedimentos, como lavagem de ouvido, em 5 unidades de Atenção Primária.	1 – Implantar a Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (Casaps). 2 – Realizar aquisição de materiais e equipamentos através de processo licitatório para as Unidades Básicas de Saúde. 3 – Capacitar médicos e enfermeiros, de acordo com cada atuação.	Financeiro	Jan.	Jul.		
Ampliar a divulgação dos procedimentos realizados na Atenção Primária para a população, a fim de conscientizar a população sobre a procura em níveis especializados quando realmente necessário.	1 – Produzir vídeos educativos e divulgar por redes sociais sobre a Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (Casaps). 2 – Divulgar através da televisão, rádio e carros de som.	SECOM	Jan.	Dez.		

OBJETIVO 02 – PROMOVER A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA COM VISTA À QUALIFICAÇÃO DO ACESSO E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES REGIONAIS.

META: 01 – DISPONIBILIZAR, PELO MENOS 02 NOVOS TIPOS DE PROCEDIMENTO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO AOS PACIENTES INTERNADOS NO HPSMVG.

INDICADOR: PROCEDIMENTOS NOVOS DISPONÍVEIS.

RESPONSÁVEL: SEBASTIÃO NEY DA SILVA PROVENZANO

	ATIVIDADES	PRAZO		
--	------------	-------	--	--

AÇÕES PROPOSTAS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL	FONTE	PROGRAMA PPA
Ampliar o rol de exames de apoio diagnóstico terapêutico aos pacientes internados.	1 - Monitorar, mensalmente, o quantitativo de exames de imagens (NIR); 2 - Levantar e monitorar o quantitativo de exames diagnósticos com tempo de espera prolongada; 3 - Solicitar abertura de processo licitatório para aquisição de equipamentos e insumos para o laboratório. Em andamento Pregão 08/2022; 4 - Solicitar abertura de processo licitatório de equipamentos médicos hospitalares. Em andamento Pregão 17/2022; 5 - Manutenção dos contratos de serviços terceirizados no hospital; 6 - Realizar estudo do impacto financeiro para ampliação do rol de exames de alta complexidade.	Secretaria Controle e avaliação	Jan.	Dez.		
META: 02 – ALCANÇAR PERCENTUAL DE 1.10 A RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE SELECIONADOS PARA A POPULAÇÃO RESIDENTE.						
INDICADOR: RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE SELECIONADOS PARA A POPULAÇÃO RESIDENTE.						
RESPONSÁVEL: OSWALDO PRADO ROCHA / WELLYNGTON ALESSANDRO DOLCE						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Elaborar Termo de referência e disparar processo licitatório;	1- Identificar as necessidades e ampliação de oferta, após produzir termo de referência a partir do indicativo levantado. 2- Encaminhar o termo de referência a superintendência de aquisição 3- Após trâmites internos, disparar processo licitatório.	Superinten dências De Aquisição; Regulação, Controle e Avaliação e Orçamento e Finanças	Jan.	Dez.		
Contratualizar novos serviços;	1- Formalização de contratos. 2- Geração de autorização de fornecimento.	Superinten dências De Aquisição; Regulação, Controle e Avaliação e Orçamento e Finanças	Jan.	Dez.		
Monitorar dados no SIA/SUS e dados do SISREG, quanto a realização dos atendimentos;	1- Acompanhar os atendimentos realizados pelo sistema Celk, comparar com os dados registrados no SIA/SUS – levantar hipóteses de perdas de registros. 2- Promover estratégias para o monitoramento e redução das perdas de atendimento. 3- Identificar as causas das perdas de atendimento do SISREG- propor estratégias de redução de perda.	Superinten dências De Aquisição; Regulação, Controle e Avaliação e Orçamento e Finanças	Jan.	Dez.		
	1- Promover a correção dos registros através de planejamento e mudança de processos durante o	Superinten dências De Aquisição;				

Corrigir erros no fluxo e processo de repasse dos dados.	monitoramento (a partir da identificação das causas).	Regulação, Controle e Avaliação e Orçamento e Finanças	Jan.	Dez.		
META: 03 - REDUZIR DE 32% PARA 30% O PERCENTUAL DE ABSENTEÍSMO NO CENTRO DE ESPECIALIDADES EM SAÚDE – CES;						
INDICADOR: PERCENTUAL DE ABSENTEÍSMO						
RESPONSÁVEL: OSWALDO PRADO ROCHA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Implantar serviço de revisão de fila;	1 – Monitorar a fila espera de pacientes em busca de consulta.	Super. De Regulação, Controle e Avaliação	Jan.	Dez.		
Implantar serviço para atualização de informações vinculadas ao cartão do sus, em todas as unidades da atenção secundária;	1 – Habilitar gerentes e coordenadores para liberar novos pontos de atualização e cadastramentos de pacientes no CADSUS 2- Criar o serviço de atualização de cartão do SUS em todas as unidades.	Super. De Regulação, Controle e Avaliação	Jan.	Dez.		
Manter qualificação dos médicos para uso do telessaúde	1- Realizar educação continuada para os profissionais utilizarem o telessaúde.	Atenção Primária a Saúde	Jan.	Dez.		

Implantar, serviço de “call center” para revisão da fila de espera e comunicação quanto aos agendamentos SISREG;	1 – Determinar local e estrutura para o funcionamento do “call center” 2 - Realizar contato com o paciente no mínimo 48 horas antes da consulta/procedimento;	Super. De Regulação, Controle e Avaliação	Jan.	Dez.		
META: 04 – AMPLIAR DE 35 PARA 40 USUÁRIOS ASSISTIDOS PELA EMAD-EMAP.						
INDICADOR: NÚMERO DE USUÁRIOS ASSISTIDOS PELA EMAD-EMAP						
RESPONSÁVEL: OSWALDO PRADO ROCHA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Habilitar a equipe no Ministério da Saúde	1- Implementar nova equipe para a habilitação 2- Contratar profissionais	-	Jan.	Dez.		
Garantir recursos (carro, insumos e equipamentos) necessários para atuação dos profissionais da EMAD	1- Garantir insumos para a atuação da nova equipe 2- Garantir equipamentos para a nova equipe	-	Jan	Dez		
Monitorar mensalmente o quantitativo de usuários assistidos.	1- Acompanhar e avaliar os indicadores de assistência.	-	Jan	Dez		
META: 05 - ADEQUAR A REDE LÓGICA E DE COMPUTADORES DE 03 PARA 04 UNIDADES DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA.						
INDICADOR: NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE EQUIPADAS E ADEQUADAS COM TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO.						
RESPONSÁVEL: OSWALDO PRADO ROCHA						
	ATIVIDADES		PRAZO			

AÇÕES PROPOSTAS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL	FONTE	PROGRAMA PPA
Implantar o Prontuário Eletrônico em 6 unidades de Atenção Secundária – CAPS Infanto Juvenil, CAPS AD, CAPS TM, CES, CERII e SAE/CTA;	1- Implantar o Prontuários eletronicos no CAPS AD 2- Implantar o Prontuário eletronicos no CAPS TM 3- Implantar o Prontuário eletronicos no CAPS Infantil	-	Jan	Dez		
Equipar com computadores em número suficiente para se utilizar o Prontuário Eletrônico as unidades de Atenção Secundária.	1- Adquirir computadores para as unidades CES, CER II SAE/CTA.	Coordenação de T.I	Jan.	Dez.		
Melhorar a rede de comunicação de dados (rede lógica), através de fibra óptica nessas Unidades e ter manutenção adequada para funcionamento.	1- Implanta rede lógica nos Caps AD, CAPS Inf, CES E CERII VG.	Coordenação de T.I	Jan.	Dez.		
Qualificar equipes para uso de sistemas de informações.	1- Realizar a capacitação dos servidores para utilização do prontuários eletronicos, através da educação continuada.	Coordenação de T.I	Jan.	Dez.		
META: 06 - AUMENTAR DE 72% PARA 75% A TAXA DE SATISFAÇÃO DO PACIENTE ATENDIDO NO HPSMVG.						
INDICADOR: % DE TAXA DE SATISFAÇÃO = 75% em 2023						
RESPONSÁVEL: SEBASTIÃO NEY DA SILVA PROVENZANO/ DARLENE LISBOA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Aplicar questionário de pesquisa de satisfação, semanalmente.	1 - Distribuir nos setores assistenciais os formulários para pesquisa de satisfação, semanalmente; 2 - Realizar a pesquisa também por telefone; 3 - Fixar em pontos estratégicos do HPSMVG cartaz com os canais de comunicação da Ouvidoria; 4 - Deixar caixa de sugestões e elogios na recepção; 5 - Consolidar mensalmente a taxa de satisfação; 6 - Elaborar CI com os resultados e fragilidades à direção geral e aos setores envolvidos; 7 - Articular com NEP ações para fortalecer os processos frágeis evidenciados na pesquisa;	Darlene Lisboa	Jan.	Dez.		
META: 07 - AMPLIAR OS SERVIÇOS HOSPITALARES ELETIVOS PRÓPRIOS E TERCEIRIZADO CONSIDERADOS ESSENCIAIS TENDO COMO REFERÊNCIA OS CONTRATOS EXISTENTES 25% PARA 50%.						
INDICADOR: PERCENTUAL DE SERVIÇOS HOSPITALARES REALIZADO.						
RESPONSÁVEL: SEBASTIÃO NEY DA SILVA PROVENZANO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Organizar a rede de serviço hospitalar eletivo/urgência no município.	1- Com base na demanda / oferta, elaborar projeto que atenda ou priorize a cirurgias eletivas; 2- Organizar fluxo e protocolos de acesso as serviços eletivos e urgência emergência na atenção terciária.	Superintendências	Jan.	Dez.		

Monitorar e avaliar demanda /oferta de cirurgia eletiva /urgência.	1- Levantamento de dados de demanda / oferta de cirurgia eletiva realizada através do sistema Sisreg. 2- Monitoramento demanda/ oferta de cirurgias eletivas tendo como base os dados do sisreg e contratos existentes.	Super. De Regulação, Controle e Avaliação	Jan.	Dez.		
Implantar a supervisão medica hospitalar	1 – Implantar no controle avaliação a Supervisão medica hospitalar para visita in loco. 2 - Organizar Central regulatória de cirurgias eletivas. 3 - Elaboração de relatórios.	Super. De Regulação, Controle e Avaliação	Jan.	Dez.		

OBJETIVO 03: AMPLIAR O ACESSO AO CUIDADO ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO A SAÚDE.

META: 01 – AMPLIAR A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DA SAÚDE BUCAL DE 16,69% PARA 21,56%.

INDICADOR: PERCENTUAL DE COBERTURA POPULACIONAL.

RESPONSÁVEL: PÂMELLA E SILVA SILVÉRIO DE SOUZA

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES	PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL	
- Reestruturação das equipes de saúde bucal existentes e retorno de equipes bucais aos ESF's.	1- Reestruturação das Equipes de Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família; 2- Retorno de equipes bucais aos ESF's onde possuíam atendimentos odontológicos.	-	Jan.	Dez.	
- Garantir acesso aos pacientes imunosuprimidos.	1- Fornecer Kit's odontológicos, manter materiais odontológicos específicos para tratamento de	-	Jan.	Dez.	

	pacientes imunossuprimidos.					
- Reestruturação de equipes de saúde bucal especializadas;	1- Funcionamento de terceiro turno (noturno) para atendimento odontológico especializado no Centro de Especialidades Odontológicas	-	Jan.	Dez.		
- Construção de mais um Centro 01 (um) Centro Odontológico;	1- Realizar procedimentos voltados ao processo de licitação para construção; 2- Construção estrutural.	Sup. De Obras	Jan.	Dez.		
- Estabelecimento de linhas de cuidado em saúde bucal;	1- Garantir a continuidade de atenção as linhas de cuidado prioritárias; 2- Consolidar fluxos assistenciais entre as unidades, enfatizando o usuário conforme suas necessidades;	Sup. At.Primár.	Jan.	Dez.		
META: 02 – MANTER A COBERTURA DE 4,0% DE CRIANÇAS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO COM AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA.						
INDICADOR: PERCENTUAL DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA						
RESPONSÁVEL: PÂMELLA E SILVA SILVÉRIO DE SOUZA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

- Realização de ações coletivas e preventivas em consonâncias com a política de saúde bucal.	1- Desenvolver ações coletivas e preventivas em diversos espaços sociais e publico distinto; 2- Estruturação de Equipes de Saúde Bucal para participar nas ações coletivas em escolas municipais. 3- Manter o processo de aquisição de Kit Odontológico para distribuição na rede de ensino pública.	Sup. de Educação	Fev.	Dez.		
META: 03 – REDUZIR A PROPORÇÃO DE EXODONTIAS DE 6% PARA 4% EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS.						
INDICADOR: PROPORÇÃO DE EXODONTIAS EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS.						
RESPONSÁVEL: PÂMELLA E SILVA SILVÉRIO DE SOUZA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
- Melhorar as condições de atendimento nas unidades básicas (espaço físico, equipamentos e medicamentos).	1- Assegurar o abastecimento de insumos necessários para o desenvolvimento das ações; 2- Executar ações educativas para Incentivar a autonomia dos usuários na educação em saúde bucal preventiva.	-	Jan.	Dez.	1.46	03

- Garantir insumos odontológicos para manutenção preventivo corretivo de equipamentos.	1- Garantir manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos; 2- Manutenção de equipamentos odontológicos e garantir sua manutenção de forma adequada.	-	Jan.	Dez.		
META: 04–AMPLIAR A RAZÃO ENTRE TRATAMENTOS CONCLUÍDOS E PRIMEIRAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS PROGRAMÁTICAS PARA 0,90.						
INDICADOR: RAZÃO ENTRE TRATAMENTOS CONCLUÍDOS E PRIMEIRAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS PROGRAMÁTICAS.						
RESPONSÁVEL: PÂMELLA E SILVA SILVÉRIO DE SOUZA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES	PARCEIROS	PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)		INICIO	FINAL		
- Avaliação e Monitoramento do indicador.	1- Fortalecer rotina de monitoramento da qualidade e consistência dos dados informados; 2- Ofertar os resultados obtidos, para todos os envolvidos na atenção a saúde bucal; 3- Realizar uma avaliação/ano dos resultados esperados e comparar com os obtidos anteriormente.	-	Jan.	Dez.	03/04	
- Revisão de equipamentos odontológicos	1- Realizar uma avaliação periódica dos equipamentos utilizados para os atendimentos odontológicos.	-	Jan.	Dez.		
- Educação permanente do cirurgião dentista e da equipe de atenção básica, para a qualificação dos atendimentos e dos profissionais, melhorando adesão	1- Realizar informativos juntamente com as unidades que oferecem atendimentos em saúde bucal, com intuito de elaborar e discutir temas relacionados a responsabilidade, humanidade,	-	Març.	Nov.		

aos tratamentos.	acolhimento e autonomia. 2- Estabelecer palestras ou oficinas com temáticas relacionadas a saúde bucal.					
------------------	---	--	--	--	--	--

META: 05–AMPLIAR A PROPORÇÃO DE 20% GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO.

INDICADOR: PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO

RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Marcar consulta com a equipe de saúde bucal já no primeiro contato no pré-natal.	1 – Organizar com a Regulação e CEO as vagas prioritárias às gestantes. 2 – Realizar organização das agendas das unidades que possuem odontólogos.	Regulação o/CEO	Jan.	Fev.		
Nas unidades de saúde que possuem salas equipadas para atendimento odontológico, priorizar 8 horas semanais para atendimento exclusivo para gestantes na região.	1 – Viabilizar junto à Regulação e Superintendência de Saúde Bucal.	Regulação/ Superintendência Saúde Bucal	Jan.	Fev.		

OBJETIVO 04 – MELHORIA DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE REGULADOS PELO SISTEMA DE REGULAÇÃO MUNICIPAL (SISREG)

META: 01 – MONITORAR OS SERVIÇOS (CONSULTAS, EXAMES E CIRURGIAS ELETIVAS) DOS ATUAIS 33% PARA 66%, TENDO COMO BASE AS PLANILHAS DA PPI.

INDICADOR: PERCENTUAL DE SERVIÇOS OFERTADOS

RESPONSÁVEL: WELLYNGTON ALESSANDRO DOLCE

	ATIVIDADES	PRAZO		
--	------------	-------	--	--

AÇÕES PROPOSTAS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL	FONTE	PROGRAMA PPA
Levantamento das consultas especializadas.	1 – Levantar junto aos sistemas de regulação as ofertas de serviços; 2 – Levantar junto aos sistemas de regulação e outros as demandas de serviços; 3- Avaliar as necessidades de demanda e oferta; 4- Produção de relatório (conforme data de fechamento da competência), referente às consultas especializadas faturadas nas unidades de saúde. 5- Encaminhar às áreas de Atenção para conhecimento e avaliação;	Atenção Primária, secundária e Terciária.	Fev.	Dez.		
Levantamento dos exames.	1 – Levantar junto aos sistemas de regulação as ofertas de serviços; 2 – Levantar junto aos sistemas de regulação e outros as demandas de serviços; 3- Avaliar as necessidades de demanda e oferta; 4- Produção de relatório (conforme data de fechamento da competência), referente aos exames faturados nas unidades de saúde. 5- Encaminhar às áreas de Atenção para conhecimento e avaliação;	Atenção Primária, Secundária e Terciária	Abr.	Dez.		

Levantamento das Cirurgias Eletivas.	1 – Levantar junto aos sistemas de regulação as ofertas de serviços; 2 – Levantar junto aos sistemas de regulação e outros, as demandas de serviços; 3- Avaliar as necessidades de demanda e oferta; 4- Produção de relatório (conforme data de fechamento da competência) referentes às cirurgias eletivas 5- Encaminhar às áreas de Atenção para conhecimento e avaliação;	Atenção Primária, Secundária e Terciária	Fev.	Dez.		
Verificar através do SISREG o número de serviços ofertados, solicitados e fila de espera.	1- Solicitar mensalmente à Central de Regulação a oferta de serviços por especialidade/clínica; 2- Solicitar mensalmente à Central de Regulação a demanda reprimida por especialidade/clínica; 3-Produzir relatórios mensais;	Atenção Primária, Secundária e Terciária	Fev.	Dez.		
Encaminhar os resultados para as áreas de Atenção para monitoramento das ações.	1- Encaminhamento dos relatórios extraídos do SISREG às áreas de Atenção. 2- Manter atualizado o cadastro das informações do CNES por unidade de saúde (profissionais, estrutura, equipamento e serviços) conforme demanda. 3- Encaminhamento das informações atualizadas do CNES (emissão de relatório).	Atenção Primária, Secundária e Terciária	Maio.	Dez.		

Repactuação e monitoramento.	1- Monitoramento das unidades de saúde referentes às produções faturadas 2- Planilhamento e juntada de documentos para Pactuação; 3- Repactuação quando necessário. 4- Encaminhar ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e tomada de decisões; 5- Encaminhamento para a Esfera Estadual.	Atenção Primária, Secundária e Terciária	Abril.	Dez.		
META: 02 – READEQUAÇÃO DE PROTOCOLOS CLÍNICOS EXISTENTES E IMPLANTAÇÃO DE NOVOS, DE ACORDO COM OS SERVIÇOS OFERTADOS, DE 33% PARA 66%						
INDICADOR: PERCENTUAL DE READEQUAÇÃO IMPLANTADOS.						
RESPONSÁVEL: WELLYNGTON ALESSANDRO DOLCE						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Levantamento e análise dos protocolos atuais.	1- Levantamento dos protocolos existentes. 2- Monitoramento dos protocolos	Atenções Primária, secundária e Terciária.	Jan.	Dez.		
Aprimorar os protocolos clínicos e assistenciais existentes;	1- Avaliar os protocolos existentes.	Atenções Primária, secundária e Terciária.	Abril.	Dez.		
Implantar novos protocolos conforme a necessidade.	1- Reunir com as áreas de Atenção envolvidas; 2- Elaborar proposta e implantar.	Atenções Primária, secundária e Terciária.	Abril.	Dez.		

META: 03 – AVALIAÇÃO DOS FLUXOS DE ACESSO EXISTENTES DO SISTEMA DE REGULAÇÃO (SISREG) DE 15% PARA 35%.						
INDICADOR: QUANTIDADE DE FLUXOS EXISTENTES PERCENTUAL DE FLUXOS REALIZADOS.						
RESPONSÁVEL: WELLYNGTON ALESSANDRO DOLCE						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Levantamento e análise dos fluxos regulatórios atuais.	1- Levantar os dos fluxos regulatórios existentes. 2- Monitoramentos dos fluxos regulatórios.	Primaria Secundária Terciária	Jan.	Dez.		
Aprimorar os dos fluxos regulatórios existentes.	1- Avaliar os dos fluxos regulatórios existentes.	Primaria Secundária Terciária	Abril.	Dez.		
Implantar novos dos fluxos regulatórios conforme a necessidade.	1- Reunir com as áreas de Atenção envolvidas; 2- Elaborar proposta e implantar.	Primaria Secundária Terciária	Abril.	Dez.		

DIRETRIZ 02 - APRIMORAMENTOS DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE						
OBJETIVO 01 –FORTALECER A REDE E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.						
META: 01– REDUZIR DE 90 PARA 81 AS INTERNAÇÕES EM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO.						
INDICADOR: NÚMERO DE INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS						
RESPONSÁVEL: OSWALDO PRADO ROCHA / SEBASTIÃO NEY DA SILVA PROVENZANO/ SORAYA DANNIZA BARBOSA MITER SIMON						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Ampliar o número de profissionais capacitados para abordagem à crise nas unidades ampliadas, conforme Termo de Compromisso pactuado com a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso e as unidades de urgência e emergência existentes.	1 - Reunir com área técnica da Secretaria de Estado de Saúde, Universidades e profissionais da RAPS, para organização e encaminhamentos relacionados a Educação Permanente. 2- Elaborar Projeto de Educação Permanente em Atenção à crise. 3 - Apresentar às áreas competentes da Secretaria Municipal de Saúde para viabilizar recursos. 4 - Executar formação em Atenção em Crise. 5 - Avaliação e Monitoramento das internações e acolhimento integral.	SMS/CAPS /UFMT/UNI VAG/ SES/MT	Jan.	Dez.		
Cumprir com as metas pactuadas com a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso	1- Manter Equipe multiprofissional completa conforme Portaria GM 03/2017, nos dispositivos da RAPS. 2- Manter equipadas as unidades com equipamentos, mobiliário, insumos e medicamentos, CAPS III,CAPS AD,CAPSi,UAA, Leitos no Hospital Municipal e ambulatórios. 3- Atualizar Alvará de Funcionamento das unidades de saúde da RAPS. 4- Equipe multiprofissional formular o Projeto Terapêutico Singular de + de 70% das pessoas em tratamento, nos: CAPS III,CAPS AD,CAPSi,UAA, Leitos no Hospital Municipal. 5- Elaborar cronograma dos Encontros do Fórum	SES/MT, CAPS, SMAD, Vigilância Sanitária	Jan.	Dez.		

	Intersetorial de Saúde Mental. 6- Realizar encontro do Forum Intersetorial de Saúde Mental.					
Instrumentalizar as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial e as equipes multiprofissionais das unidades ambulatoriais, para realizar e ampliar as ações de apoio matricial voltadas para Atenção Primária, UPAs e Hospital Geral Municipal.	1- Reunir com os Responsáveis Técnicos dos CAPS, para elaborar estratégias de ações para ampliar o apoio matricial. 2- Capacitar profissionais dos CAPS sobre Apoio Matricial. 3- Solicitar local para realização da capacitação. 4- Fornecer Coffe Break e insumos para a realização da capacitação. 5- Contratar facilitador para a capacitação ou com as parceiras. 6- Monitorar ações realizadas de apoio matricial pelas equipes de CAPS. 7- Reunir com Responsáveis Técnicos dos CAPS para monitoramento e avaliação das ações.	SES/MT Secretaria Municipal de Educação/ UNIVAG	Mai.	Ago.	---	03/04
META: 02 – HABILITAR 02 EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA.						
INDICADOR: NÚMERO DE SERVIÇOS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADOS EM SAÚDE MENTAL						
RESPONSÁVEL: OSWALDO PRADO ROCHA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Capacitar profissionais no atendimento em saúde mental para adultos e infante juvenil.	1- Realizar capacitação para equipes multiprofissionais na atenção psicossocial de adultos e infante juvenil. 2- Solicitar local para realização da capacitação. 3- Fornecer Coffe Break e insumos para a realização da capacitação. 4- Contratar facilitador para a capacitação ou com as parceiras.	SES/MT UNIVAG/ Secretaria Municipal de Educação	Mai.	Dez		
META: 03 - IMPLANTAR 01 SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO TIPO 1 EM 2024, COM CONTRAPARTIDA DO ESTADO.						
INDICADOR: NÚMERO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA IMPLANTADA						
RESPONSÁVEL: OSWALDO PRADO ROCHA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Articular junto a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso a implantação do Serviço Residencial Terapêutico.	1 - Apresentar Projeto Terapêutico do SRT a gestão, Conselho Municipal, CIB, CIR. 2 - Reunir com SES para discussão sobre formas de financiamento do SRT. 3- Equipar a unidade com equipamentos, mobiliário, insumos. 4-Manter equipe multiprofissional completa conforme Portaria GM 03/2017. 5 - Encaminhar para SES, projeto de construção sede SRT.	SMS, SES,CIB, CIR	Fev.	Dez.		
Contratar e Capacitar equipe para atendimento em SRT.	1 - Elaborar Planilha de Escala de Trabalho 2 - Solicitar contratação/remanejamento/seleção de	SMS	Fev.	Dez.		

	profissionais, conforme portaria ministerial em vigência.					
META: 04 - IMPLANTAR 01 CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA AS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS E EM USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, ATRAVÉS DE PARCERIA INTERSETORIAL EM 2024.						
INDICADOR: NÚMERO DE CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS E EM USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS IMPLANTADO.						
RESPONSÁVEL: OSWALDO PRADO ROCHA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES	PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA	
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Realizar estudo e avaliação de imóveis próprios ou para locação, para sediar o Centro de Convivência.	1 - Reunir com profissionais da rede intersetorial (Assistencia Social, Educação), profissionais da RAPS e Coordenação de Saúde Mental, para compartilhar informações e pesquisar locais para sediar o Centro de Convivência. 2 - Apresentar para gestão e/ou iniciar processo licitatório para locação, caso necessário	SMS/SMA S/SEMED	Jan.	Dez.		
Realizar os procedimentos processuais para implantação de um Centro de Convivência.	1 - Elaborar Projeto Técnico do Centro de Convivência em parceria com outras secretarias (educação, assistência social etc). 2 - Articular com Secretaria de Estado transferencia recurso para investimento e custeio. 3 - Elaborar planilhas com descrição de equipamentos, materiais e insumos. 4 - Elaborar planilha com profissionais necessários para o funcionamento da unidade.	SMS/SMA S/SEMED	Jun	Dez		

	5 - Encaminhar para Conselho Municipal de Saúde. 6 - Encaminhar à CIB.					
- Realizar abertura de processo licitatório para aquisição de equipamentos e materiais.	1. Fazer levantamento equipamentos, insumos e materiais para as atividades, iniciar processo licitatório para aquisição.	SMS/SMA S/SEMED	Jun	Dez		
- Contratar e Capacitar equipe para atendimento em Centro de Convivência.	1. Estudo para Dimensionamento de profissionais. 2 - Seleção e contratação de profissionais.	SMS/SMA S/SEMED	Jun	Dez		
META: 05 - AMPLIAR AS UNIDADES DE SAÚDE INFANTO JUVENIL, DE 07 PARA 09 EM 2024, FORTALECENDO OS PONTOS DE ATENÇÃO EXISTENTES E OS NOVOS PARA O CUIDADO PSICOSSOCIAL À CRIANÇA E ADOLESCENTE.						
INDICADOR: NÚMERO DE UNIDADES DA REDE DE SAÚDE COM ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL.						
RESPONSÁVEL: OSWALDO PRADO ROCHA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Construir Fluxo de Atenção Psicossocial voltado para criança e adolescentes.	1- Reunir com Responsáveis Técnicos dos CAPS, Atenção Primária, Terciária, Vigilância em Saúde, SES/MT. 2- Apresentar para gestão. 3- Encaminhar e apresentar Conselho municipal. 4- Realizar Encontro do Forum Intersetorial de Saúde Mental.	Atenção Primária, Vigilância em Saúde, SES/MT, C MS/VG	Jan.	Dez.		
Fortalecimento do atendimento do CAPS Infanto Juvenil para acolher casos em crise.	1- Reunir com CAPS IJ, Técnicos da Secretaria de Estado de Saúde de MT, realizar estudo das possibilidades de ampliação do atendimento do CAPSi, em relação ao horário de funcionamento e	CAPS IJ, SES/MT	Jan.	Dez.		

	tipologia. 2- Tramitar os encaminhamentos definidos nas reuniões.					
Capacitar profissionais para o atendimento psicossocial infante juvenil, na Atenção Primária, Secundária e Terciária.	1- Reunir com a Secretaria de Estado de Saúde e CAPS, para elaborar o Projeto de Educação Permanente em Atenção Psicossocial para adulto e infante juvenil. 2- Realizar capacitação para as unidades da atenção primária, equipes multiprofissionais na atenção psicossocial de adultos e infante juvenil. 3- Solicitar local para realização da capacitação. Fornecer Coffe Break e insumos para a realização da capacitação. 4- Contratar facilitador para a capacitação ou com as parceiras.	SES/MT, CMS/VG, UNIVAG	Mai.	Dez.		
Habilitar leitos infante juvenil no Hospital e Pronto Socorro Municipal.	1- Reunir com a SES/MT para apresentar proposta e viabilizar recursos custeio mensal. 2- Inserir proposta no SAIPS, caso não tenha sido feita ano anterior. 3- Manter disponibilização de equipamentos, materiais e medicamentos.	CAPS IJ/HPSMV G/CMS.	Jan.	Dez.		

Implantar Unidade Infante Juvenil.	1 - Apresentar Projeto Terapêutico da UAI a gestão, Conselho Municipal, CIB, CIR. 2 - Reunir com SES para discussão sobre formas de financiamento da UAI. 3- Equipar a unidade com equipamentos, mobiliário, insumos. 4-Manter equipe multiprofissional completa conforme Portaria GM 03/2017.	SES/MT SMS/VG	Mai.	Dez.		
------------------------------------	--	------------------	------	------	--	--

OBJETIVO 02 – FORTALECER A REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

META: 01 – AMPLIAR DE 2 PARA 3 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, NO ÂMBITO DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA, DE ACORDO COM A PRECONIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E NORMATIVAS VIGENTES.

INDICADOR: NÚMERO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, NO ÂMBITO DA REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

RESPONSÁVEL: OSWALDO PRADO ROCHA/ GEOVANE RENFRO

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Construção CER II	1- Projeto arquitetônico 2- Planilha orçamentária 4- Licitação 5- Contrato 6- Ordem de serviço 7- Fiscalização da Obra 8- Medições 9- Entrega da unidade	Setor de licitação Setor Jurídico Setor financeiro	Jan.	Dez.		

Realizar Plano de Ação na descentralização dos serviços a serem ofertados;	1- Construir plano de ação para a descentralização dos serviços que serão ofertados nas unidades da Atenção Primária à Saúde.	Atenção Primária Atenção Secundária	Jan.	Dez.		
Inaugurar nova sede do CER II VG, estruturada com todos os recursos necessários;	1- Acompanhar os serviços de construção ou locação da nova sede do CER II VG 2- Elaborar processo licitatório para aquisição de equipamentos. 3- Contratação de novos funcionários para a nova sede.	Obras e projetos/Aquisição	Jan.	Dez.		
Implantar unidade descentralizada de reabilitação na clínica da atenção primária à saúde 24 de dezembro;	1- Organizar e reformar espaços na Clínica da Atenção Primária à Saúde Parque do Lago; 2- Contratar equipe para implantação do serviço; 3- Definir fluxo de atendimento e público alvo; 4- Disponibilizar equipamentos e materiais de consumo para o serviço.	Atenção Primária	Jan.	Dez.		

Implantar unidade descentralizada de reabilitação na clínica da atenção primária à saúde Parque do Lago;	1- Organizar e reformar espaços na Clínica da Atenção Primária à Saúde Parque do Lago; 2- Contratar equipe para implantação do serviço; 3- Definir fluxo de atendimento e público alvo; 4- Disponibilizar equipamentos e materiais de consumo para o serviço.	Atenção Primária	Jan.	Dez.		
META: 02 – ALCANÇAR E MANTER A COBERTURA DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL-TAN EM 70%						
INDICADOR: PERCENTUAL DE COBERTURA DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL – TAN.						
RESPONSÁVEL: OSWALDO PRADO ROCHA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Ralizar empenhos para autorização da realização do serviço;	1 – Realizar solicitação de empenho do serviço; 2- Despachar relatórios fiscais para pagamento do serviço prestado;	Superintendência Administrativa	Jan.	Dez.	---	03
Monitorar quantitativo e qualidade dos testes realizados e número de nascidos vivos;	1- Fiscalizar a realização dos testes realizados; 2- Solicitar relatório mensal com o número de testes realizados e número de nascidos vivos;	-	Jan.	Dez.	---	03
Garantir que os dados a produção sejam lançados no SIA/SUS;	1- Designar profissional com qualificação para lançar os dados no SIA/SUS.	Sup de Regulação	Jan.	Dez.		

OBJETIVO 03 – FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS.						
META: 01 – AMPLIAR 5% AO ANO FATURAMENTO HOSPITALAR (SIH).						
INDICADOR: PROPORÇÃO DE AUMENTO DOS REGISTROS DO FATURAMENTO HOSPITALAR – 5% = 8.671 INTERNAÇÕES EM 2023.						
RESPONSÁVEL: SEBASTIÃO NEY DA SILVA PROVENZANO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Implementar o sistema de prontuário eletrônico.	1 - Manter profissional de referência no hospital para replicação quanto ao uso do sistema e adequações, conforme necessidade da instituição. 2 - Capacitar servidores <i>in loco</i> para operacionalização do sistema; 3 - Instituir rotinas de notificação aos servidores que não utilizarem o sistema de prontuário ou que não executarem as ações exigidas para o bom andamento do mesmo. 4 - Monitorar os atendimentos registrados no sistema de prontuário eletrônico; 5 - Capacitar Secretário de Unidade quanto o seu papel e importância da sua função no que tange ao Prontuário do Paciente.	Coordenação de faturamento	Jan.	Dez.		

Efetivar a gestão de leitos pelo NIR.	1 - Emitir relatórios gerenciais quanto ao perfil de atendimento, taxa de ocupação, etc. 2 - Monitorar nº de internações, exames realizados mensalmente. 3 - Realizar censo diário dos leitos. 4 - Manter interface com responsável pelo sistema de prontuário eletrônico para efetiva alimentação do mesmo na instituição.	Superintendência de controle, avaliação e regulação	Jan.	Dez.		
Ampliar nº de computadores disponíveis para equipe nos setores assistenciais.	1 - Levantar quantitativo necessário para pleno funcionamento do sistema. 2 - Levantar quantitativo de equipamentos que necessitam de manutenção. 3 - Solicitar abertura de processo licitatório para aquisição de computadores completos; 4 - Manter contrato vigente de impressoras; 5 - Manter disponível insumos de material de expediente; 6 - Manter insumos e equipamentos para unitarização de doses na farmácia; 7 - Realizar levantamento para propor a ampliação da capacidade de internet.	Setor de TI/SMS Superintendência de aquisição	Jan.	Dez.		

META: 02 – REDUZIR TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL DE 7,6% PARA 7,4%.						
INDICADOR: TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL = 7,4% EM 2023						
RESPONSÁVEL: SEBASTIÃO NEY DA SILVA PROVENZANO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Implantar CIHDOTT	1 - Designar profissional responsável para formação da Comissão Intra hospitalar para doação de órgãos e tecidos para transplante; 2 - Capacitação para formação da Comissão Intra-hospitalar para doação de órgãos e tecidos para transplantes (CIHDOTT) em parceria com a Coordenação de transplantes SES/MT	Gestão	Jan.	Dez.		
Reestruturar o Núcleo de Segurança do Paciente(NSP);	1- Designar profissional responsável pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP); 2 - Instituir cronograma de capacitação dos protocolos de segurança do paciente; 3 - Promover reunião com responsáveis pela UTI adulto para retomar os rounds e bundles no setor; 4 - Propor a padronização dos produtos químicos para desinfecção hospitalar; 5 - Promover reuniões para fortalecimento do protocolo do uso de antimicrobianos; 6- Monitoramento mensal do consumo de antimicrobianos;	Gestão	Jan.	Dez.		

- Aprimorar o Gerenciamento dos Resíduos (PGRSS).	1 - Implantar o PGRSS já validado; 2 - Supervisionar os serviços de descarte dos resíduos, segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário e externo no HPSMVG; 3 - Supervisionar os serviços da empresa terceirizada de dedetização.	-	Jan.	Dez.		
Fortalecer as Comissões intra-hospitalares obrigatórias já instituídas.	1 - Comissão de revisão de óbitos; 2 - Comissão de revisão de prontuários; 3 - Comissão de farmácia e terapêutica; 4 - Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional; 5 - Comissão de ética médica; 6 - Comissão de ética de enfermagem;	-	Jan.	Dez.		
Fortalecer o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar	1 - Implantar protocolo de uso de antimicrobianos; 2 - Visitas multiprofissionais beira leito nas UTI; Ampliação da equipe de higiene hospitalar; 3 - Solicitação de EPI's; 4 - Reestruturação da área destinada à lavanderia hospitalar (reforma e substituição da lavadora); 5 - Ampliação da equipe de lavanderia e higiene hospitalar; 6 - Solicitação de abertura de processo licitatório para aquisição de saneantes adequados;	Gestão SMS CADIM	Jan.	Dez.		

	7 - Manter fornecimento de EPI's; 8 - Realizar busca ativa dos casos e propor melhorias; 9 - Solicitar aquisição dos insumos necessários: álcool 70%, clorexidia 0,12%, sistema de aspiração fechado, cobertura estéril transparente para curativos.					
Fortalecer a gestão do serviço de nutrição.	1 - Solicitar abetura de processo licitatório para aquisição de alimentos, 2 - Solicitar abetura de processo licitatório para aquisição de insumos, principalmente materiais descartáveis; 3 - Solicitar abetura de processo licitatório para aquisição de equipamentos; 4 - Ampliar equipe do serviço de nutrição (cozinha); 5 - Manutenção da impressora de etiquetas e insumos para identificação de todas as dietas dos pacientes. Em andamento, processo de configuração do sistema para impressão; 6 - Solicitar abertura de processo licitatório para contratação de empresa para fornecimento de nutrição enteral e parenteral;	Gestão SMS Almoxarifado	Jan.	Dez.		

	7 - Realizar exames periódicos da equipe da nutrição; 8 - Manutenção dos equipamentos permanentes na cozinha; 9 - Manutenção predial na cozinha; 10- Solicitar abertura de processo licitatório para aquisição de utensílios de cozinha.					
META: 03 – AMPLIAR 2,5% o Nº DE CIRURGIAS EM ORTOPEDIA. Ano base 2020						
INDICADOR: NÚMEROS DE CIRURGIAS REALIZADAS (792 cirurgias)						
RESPONSÁVEL: SEBASTIÃO NEY DA SILVA PROVENZANO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES	PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA	
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Reativar sala 03 de cirurgia.	1 - Implantação dos kits cirurgicos (psicobox). 2 - Solicitar de abertura de processo licitatório para aquisição dos equipamentos e materiais necessários. 3 - Solicitar abertura de processo licitatório para aquisição de instrumentais cirúrgicos (já em andamento). Em andamento Pregão 17/2022. 4 - Solicitar abertura de processo licitatório para fornecimento de OPME. 5 -Ampliação da equipe de enfermagem.	LICITAÇÃO	Jan.	Dez.		
META: 04 – IMPLANTAR 01 (UMA) UPA 24 HORAS NA REGIÃO DO JARDIM GLÓRIA ATÉ 2024. (15%)						
INDICADOR: NÚMERO DE UPA 24H IMPLANTADA.						
RESPONSÁVEL: OSWALDO PRADO ROCHA						

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Realizar estudo de dimensionamento dos quantitativos de recursos humanos, equipamentos, mobiliários e outros.	1- Analisar detalhadamente o que será necessário para equipar a nova unidade com recursos humanos, mobiliários e insumos para a demanda das unidades da atenção secundária;	-	Jan.	Dez.		

OBJETIVO 04 – FORTALECER A REDE MATERNO INFANTIL.

META: 01 – AMPLIAR DE 70% PARA 85% A ESTRUTURA DA ATUAL MATERNIDADE.

INDICADOR: SERVIÇO HOSPITALAR MATERNO - INFANTIL 100% EM FUNCIONAMENTO.

RESPONSÁVEL: SEBASTIÃO NEY DA SILVA PROVENZANO

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Reestruturar o prédio da maternidade para ampliação dos atendimentos;	1 - Reestruturação do Centro Cirurgico para abilitação da sala 02. 2 - Reestruturação da área Central de Material Esterelizado, e instalação de uma Autoclav nova. 3 – Ampliar o número de leitos de 27 para 28. 4 – Estudo para reestruturação da área da copa para a instalação do lactário;	SMSVG/ Maternidad e/ HPSMVG Financeiro/ Sup. de obras.	Jan.	Dez.		

Alvará sanitário.	1 – Finalização do Projeto Básico Arquitetônico.	SMSVG/ HPSMVG/ Maternidad e/ Sup.Obras/ VISA VG/ VISAMT	Jan.	Jul.		
Pleitear novas capacitações técnicas.	1 - Capacitação permanente dos servidores da assistência. 2 - Criação do Núcleo de Segurança do Paciente; 3 - Capacitação permanente dos servidores que utilizam o sistema CELK Saúde.	SMSVG/ HPSMVG/ Maternidad e/ Controle, Avaliação e Regulação/ Sup.Obras/ Financeiro	Jan.	Dez.		
Realizar levantamento para pleitear habilitação como serviço hospitalar de referência em alto risco.	1 - Realizar estudo de dimensionamento dos quantitativos de recursos humanos, equipamentos, mobiliários, estrutura do anexo da maternidade e outros para habilitação em atendimento de alto risco;	SMSVG/ HPSMVG/ Maternidad e/ Controle, Avaliação e Regulação/ Sup.Obras/ Financeiro	Jan.	Dez.		
Aquisição dos equipamentos médicos hospitalares necessários.	1 – Analisar viabilidade de abertura de processo licitatório para contratação do serviço de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médicos hospitalares; 2 – Solicitar abertura de processo licitatório para aquisição de instrumentais cirúrgicos, entre outros	SMSVG/ HPSMVG/ Maternidad e/ Financeiro/ Administração	Jan.	Dez.		

	equipamentos médicos hospitalares;					
Estruturar os serviços de apoio diagnóstico na Maternidade.	1 – Ampliar a equipe multiprofissional; 2 - Reestruturar o NEP " núcleo de educação permanente". 3 - Reestruturar a CCIH no anexo da maternidade; 4 - Instituir as visitas multiprofissionais a beira dos leitos; 5 - Realizar palestras e oficinas educativas dentro do anexo da maternidade de acordo com as campanhas lançadas pelo Ministerio da Saúde e/ou demandas necessárias. (Gravidez na adolescência/Aleitamento materno/ Acompanhamento pré-natal/Violências/IST's, entre outras); 6. Estudo para criação do serviço de apoio a amamentação, 07 – Desenvolver o Programa de Gestão de Resíduos de Saúde, "PGRSS".	HPSMVG/ Maternidad e/ Controle, Avaliação e Regulação/ Financeiro/ SECOM/ VISA/ SMSVG/ SESMT	Jan.	Dez.		
META: 02 – AUMENTAR DE 45% PARA 47% DAS GESTANTES COM PELO MENOS SEIS CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS.						
INDICADOR: PERCENTUAL DE GESTANTES ATENDIDAS COM SEIS OU MAIS CONSULTAS NO PRÉ-NATAL.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Facilitar o acesso aos testes de gravidez	1 – Quantificar o número de testes rápidos necessários para o ano e repassar para o CADIM. 2 – Verificar a quantidade de vagas anuais para exame BetaHCG.	CADIM/ Controle, Avaliação e Regulação	Jan.	Fev.	---	
Captação precoce das gestantes, ainda no 1º trimestre de gestação	1 – Realizar busca ativa pelos ACS. 2 – Campanha informativa sobre a importância do pré-natal.	SECOM	Jan.	Dez.	---	
Realizar busca ativa das gestantes faltosas nas consultas	1 – Realizar busca ativa pelos ACS e Profissionais da Enfermagem através de ligações telefônicas. 2 – Aquisição de aparelhos celulares e chips necessários para todas as unidades de saúde da APS.	Financeiro/ Administrati vo	Jan.	Dez.	---	
Promover capacitação dos profissionais (matriciamento, discussões nas reuniões de equipe e referência e contrarreferência do Pré-Natal de Alto Risco).	1 – Realizar acompanhamento humanizado. 2 – Promover visitas das gestantes a maternidade, antes do parto. 3 – Aquisição/locação de 1 van para realização das visitas das gestantes a maternidade. 4 – Estabelecer fluxo de contato para discussão e gerenciamento de casos complexos.	Maternidade/ Transporte/ Financeiro	Jan.	Dez.	---	

Realizar oficinas educativas dentro do Programa de Saúde na Escola sobre gravidez na adolescência e acompanhamento durante pré-natal	1 – Busca ativa dos ACS. 2 – Realizar palestras de conscientização e orientação nas escolas.	-	Jan.	Dez.	---	
Monitorar e avaliar o número de consultas de pré-natal realizadas nas UBS	1 – Alimentação dos sistemas CELK / e-SUS. 2 – Reuniões periódicas para apresentar os resultados de cada quadrimestre pelo e-gestor AB.	-	Jan.	Dez.	---	
META: 03 – AUMENTAR DE 65% PARA 70% A PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV.						
INDICADOR: PROPORÇÃO DE TESTES DE SÍFILIS E HIV POR GESTANTES.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES	PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA	
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Realizar os testes rápidos disponíveis na rede na primeira consulta de pré-natal realizada pela(o) enfermeira(o).	1 – Prover em quantidade adequada os testes rápidos para as unidades. 2 – Cobrar os enfermeiros para realização dos testes rápidos durante a primeira consulta do pré-natal. 3 – Alimentar o sistema e-SUS corretamente.	-	Jan.	Dez.	---	
Realizar no mínimo, dois testes de sífilis e HIV nas gestantes durante pré-natal.	1 – Solicitar a realização dos exames. 2 – Alimentar o sistema e-SUS com as solicitações.	-	Jan.	Dez.	---	

Organizar os serviços de saúde nos três níveis de atenção para garantir e conscientizar as gestantes para realizarem os testes rápidos de HIV e sífilis.	1 – Capacitação dos profissionais envolvidos. 2 – Realizar reuniões periódicas a cada semestre com os demais níveis de atenção para definir ações e atividades.	Atenção Secundária Atenção Terciária	Jan.	Dez.	---	
META: 04 – REDUZIR DE 07 PARA 06 CASO NOVO DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.						
INDICADOR: NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Qualificar a rede para gestão de casos de sífilis adquirida, congênita e gestantes, para diagnóstico precoce e tratamento oportuno.	1 – Capacitação dos profissionais envolvidos	Escola de saúde pública UFMT Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	
META: 05 – DESCENTRALIZAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO FAMILIAR, COM INSERÇÃO E REMOÇÃO DE DIU EM 15% DAS UNIDADES DE SAÚDE VINCULADAS A SUPERINTENDÊNCIA.						
INDICADOR: NÚMEROS DE CLÍNICAS DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE INSERÇÃO E REMOÇÃO DE DIU.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Instituir a colocação de DIU em, pelo menos, 02 Clínicas de Atenção Primária.	1 – Contratar profissionais especializados. 2 – Estruturar locais para executar os procedimentos.	Gestão de Pessoas/ Financeiro/ Obras	Jan.	Dez.	---	

Prover os insumos e medicamentos necessários para o planejamento familiar nas unidades.	1 – Providenciar a aquisição dos insumos e medicamentos.	CADIM Financeiro	Jan.	Dez.	---	
META: 06 – AMPLIAR A COBERTURA VACINAL DE POLIOMIELITE INATIVADA E PENTAVALENTE EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE 55% PARA 95%.						
INDICADOR: PERCENTUAL DE NÚMERO DAS TRÊS DOSES APLICADAS DE POLIO E PENTA EM MENORES DE 1 ANO.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO / RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Orientar sobre a importância das vacinas já nas consultas de pré-natal e continuar ao longo das consultas de puericultura.	1 – Realizar educação em saúde em dias de consultas de pré-natal e de puericultura.	-	Jan.	Dez.	---	
Realizar captação das crianças logo após o nascimento, de preferência no momento do teste do pezinho e/ou consulta puerperal, marcando a primeira consulta de puericultura para a primeira semana de vida.	1 – Agendar retorno para a primeira dose de pentavalente e poliomielite, no momento do teste do pezinho e/ou consulta puerperal.	-	Jan.	Dez.	---	
Manter acompanhamento dos faltosos (atraso no calendário vacinal e puericultura) individualmente e coletivo.	1 – Busca ativa realizada pelos ACS e ACE. 2 – Realização de campanhas informativas através de carro de som, redes sociais e internet. 3 – Contato com creches para verificar a caderneta de vacina e fazer ações de vacinação	Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	

Realizar lançamento correto das três doses aplicadas da Poliomielite e Pentavalente no sistema e-SUS.	1 – Estrutura adequada de computadores. 2 – Estrutura adequada de internet. 3 – Utilização do prontuário eletrônico do sistema e-SUS, CELK ou equivalente. 4 – Treinamento e qualificação dos profissionais envolvidos. 5 – Monitoramento das salas de vacina in loco e através de relatórios do e-SUS.	Tecnologia de Informação / Obras	Jan.	Dez.	---	
Realizar campanhas de vacinação.	1 – Construir Plano de Ação em conjunto com a Vigilância Epidemiológica, para ações ao longo do ano. 2 – Utilizar carros de som, internet e redes sociais para informar a população sobre as campanhas.	Vigilância Epidemiológica/ SECOM	Jan.	Dez.	---	

OBJETIVO 05 – FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL.

META: 01 – AMPLIAR DE 15% PARA 30% O PERCENTUAL DE DIABÉTICOS COM ACESSO DE HEMOGLOBINA GLICADA.

INDICADOR: PERCENTUAL DE DIABÉTICOS COM EXAME DE HEMOGLOBINA GLICADA REALIZADO

RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando a realização de exame, pelo menos uma vez ao ano e a frequência de acompanhamento.	1 – Criar planilhas (sistemas) como estratégia para acompanhamento das pessoas com diabetes identificados no território e implementá-las nas unidades. 2 – Realizar busca ativa dos pacientes com diabetes identificados no território através dos ACS ou ligação e/ou agendamento via aplicativo/sistema. 3 – Orientar aos médicos solicitar o exame de Hemoglobina Glicada ao paciente diabético, ao menos uma vez ao ano, bem como avaliar o resultado do mesmo.	-	Jan.	Dez.		
Registrar corretamente os dados no sistema e-SUS ou prontuário eletrônico no CELK, de forma a ser para o indicador pelo Ministério da Saúde.	1 – Manter capacitação sistemática no sistema e-SUS e CELK para os profissionais das unidades envolvidos nos lançamentos dos dados. 2 – Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados.		Jan.	Dez.		
Assegurar a quantidade necessária de exame de hemoglobina glicada para os diabéticos.	1 – Verificar quantas vagas serão ofertadas para o ano e a possibilidade de expansão para mais unidades a coleta de exame laboratoriais para facilitar o acesso ao exame.	Controle, Avaliação e Regulação	Jan.	Dez.		

Orientar aos pacientes diabéticos sobre a importância do exame no controle da diabetes.	1 – Promover o dia D da Diabetes – 14 de novembro em todas as unidades de saúde da APS. 2 – Assegurar que o exame de hemoglobina glicada seja realizado de forma agilizada no mês de novembro aos pacientes diabéticos. 3 – Dar continuidade à produção de vídeos do Projeto Comunidade Ativa e Conectada. 4 – Realizar divulgação no Instagram da Atenção Primária e por meio do site da Prefeitura.	Controle, Avaliação e Regulação/ SECOM	Jan.	Nov.		
Continuidade nas ações do Programa de Promoção à Saúde.	1 – Expandir as ações do Programa de Promoção à Saúde para demais unidades, formando os grupos de atividade física.	Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer	Jan.	Nov.		
META: 02 – AMPLIAR DE 15% PARA 30% O PERCENTUAL DE HIPERTENSOS COM PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA EM CADA SEMESTRE.						
INDICADOR: PERCENTUAL DE HIPERTENSOS COM PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA EM CADA SEMESTRE.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando a realização da aferição da pressão arterial e consulta médica ou de enfermagem, pelo menos uma vez em	1 – Criar planilhas (sistemas) como estratégia para acompanhamento das pessoas hipertensos identificados no território e implementá-las nas unidades. 2 – Realizar busca ativa e agendamento de	-	Jan.	Dez.		

cada semestre no ano e a frequência de acompanhamento.	consultas aos pacientes hipertensos identificados no território através dos ACS ou ligação e/ou agendamento via aplicativo/sistema.					
Registrar corretamente os dados no sistema e-SUS ou prontuário eletrônico no e-SUS, CELK ou equivalente, de forma a ser para o indicador pelo Ministério da Saúde.	1 – Manter capacitação sistemática no sistema e-SUS, CELK ou equivalente, para os profissionais das unidades envolvidos nos lançamentos dos dados. 2 – Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados.	-	Jan.	Dez.		
Orientar aos pacientes hipertensos sobre a importância do acompanhamento da condição e a verificação da PA no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada.	1 – Instituir a Campanha Abril Vermelho – Mês de Combate à Hipertensão Arterial em todas as unidades de saúde da APS. 2 – Dar continuidade à produção de vídeos do Projeto Comunidade Ativa e Conectada. 3 – Realizar divulgação no Instagram da Atenção Primária e por meio do site da Prefeitura.	SECOM	Jan.	Abr.		
Continuidade nas ações do Programa de Promoção à Saúde.	1 – Expandir as ações do Programa de Promoção à Saúde para demais unidades, formando os grupos de atividade física.	Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer	Jan.	Nov.		
META: 3 – AMPLIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE COMBATE AO TABAGISMO DE 10 PARA 12 UNIDADES DE SAÚDE DE ATENÇÃO BÁSICA						
INDICADOR: NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA E NÚMERO DE EQUIPES DE CONSULTÓRIO NA RUA COM AÇÕES DO PROGRAMA DE COMBATE AO TABAGISMO.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO.						
	ATIVIDADES	PRAZO				

AÇÕES PROPOSTAS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL	FONTE	PROGRAMA PPA
Disponibilizar medicamentos e/ou adesivos aos usuários de tabaco que participam das reuniões de grupo.	1 – Solicitar em quantidade suficiente a inclusão em licitação da medicação Bupropiona para suprir o Programa, quando haja falta no Ministério da Saúde.	CADIM	Jan.	Dez.		
Qualificar os profissionais de saúde quanto à prevenção ao tabaco, diagnóstico e tratamento às pessoas tabagistas.	1 – Sensibilizar profissionais e equipes para o tratamento para tabagismo. 2 – Solicitar e divulgar as capacitações pelo Escritório Regional. 3 – Realizar reunião a cada semestre com todos os coordenadores dos grupos de tabagismo.	Escritório Regional	Jan.	Dez.		
Realizar palestras e campanhas sobre a prevenção do uso de tabaco no município em parceria com outros Órgãos municipais.	1 – Organizar palestras educativas nas escolas por meio do Programa Saúde na Escola. 2 – Realizar atividade de educação em saúde no dia 31 de maio - Dia de Combate ao Tabagismo nas unidades de saúde. 3 – Confecção de folders, cartilhas e cartazes. 5 – Divulgação das campanhas do Dia de Combate ao Tabagismo em redes sociais (instagram, grupos whatsapp e site da prefeitura). 6 – Dar continuidade à produção de vídeos do Projeto Comunidade Ativa e Conectada, relacionado ao tabagismo.	Financeiro/SECOM	Jan.	Dez.		

	7 – Realizar divulgação no site da Prefeitura.					
Implantar a PICS para tratamento de tabagismo em 02 unidades que contemplem o grupo.	1 – Capacitar os profissionais da APS nas PICS. 2 – Ofertar as PICS no tratamento de tabagismo, afim de reduzir a utilização de medicamentos e auxiliar na cessação de fumar.	Escritório Regional	Jan.	Dez.		
META: 04 – IMPLANTAR AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTO DE FERIDAS COMPLEXAS . (15%)						
INDICADOR: NÚMERO DE AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTO DE FERIDAS COMPLEXAS IMPLANTADO.						
RESPONSÁVEL: OSWALDO PRADO ROCHA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Elaborar o projeto para criação do serviço com fluxo de atendimento;	1- Elaborar projeto para criação do ambulatório.	-	Jan.	Dez.		

OBJETIVO 06 – REFORMA E AMPLIAÇÃO DA REDE FÍSICA DE SAÚDE.			
META: 01 – AMPLIAÇÃO E MELHORIAS EM 50% NA ESTRUTURA FÍSICA NA REDE SUS, ORA PROPOSTA NESTE PMS.			
INDICADOR: UNIDADE PRONTA E/OU REFORMADA.			
RESPONSÁVEL: AMANDA CAROLINA LÉ DE ALMEIDA			
	ATIVIDADES	PRAZO	

AÇÕES PROPOSTAS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL	FONTE	PROGRAMA PPA
Construção de uma nova UTI na maternidade.	1 - Projeto arquitetônico 2 - Planilha orçamentária 3 - Licitação 4 - Contrato 5 - Ordem de serviço 6 - Fiscalização da Obra 7 - Medições 8 - Entrega da unidade	Setor de licitação. Setor Jurídico. Setor financeiro	Jan.	Dez.	1.02	04
Ampliação e reforma do SAE-CTA.	1 - Licitação 2 - Contrato 3 - Ordem de Serviço 4 - Fiscalização de Obra 5 - Medições 6 - Entrega da unidade	Setor de licitação. Setor Jurídico. Setor financeiro	Jan	Dez		
Construção de um novo Pronto socorro.	1 - Escolha do terreno 2 - Estudo preliminar 3 - Levantamento 4 - Projeto 5 - Planilha Orçamentaria 6 - Projeto Básico 7 - Licitação 8 - Contrato 9 - Ordem de serviço	Setor de licitação. Setor Jurídico. Setor financeiro	Jan	Dez		

	10 - Fiscalização de Obra 11 - Medições 12 - Entrega da Unidade					
UBS SÃO MATEUS e UBS JARDIM MARINGÁ.	1 - Atualização de planilha 2 - Nova Licitação 3 - Contrato 4 - Ordem de serviço 5 - Medições 6 - Entrega da unidade	Setor de licitação. Setor Jurídico. Setor financeiro	Jan	Dez		
Adquação do pronto socorro existente para a utilização do pavimento superior adquando para a criação de novos leitos enfermaria/UTI.	1 - Licitação 2 - Contrato 3 - Ordem de Serviço 4 - Fiscalização de Obra 5 - Medições 6 - Entrega da unidade	Setor de licitação. Setor Jurídico. Setor financeiro	Jan.	Dez.		
Elaboração de novos projetos para ampliação e reforma de unidades de saúde.	1 - Projeto 2 - Orçamento 3 - Mão de obra 4 - Entrega da unidade	Setor obras e projetos Setor financeiro	Jan.	Dez.		

Reforma e ampliação da UPA	1- Realizar estudo de dimensionamento dos quantitativos de recursos humanos, equipamentos, mobiliários e outros para a construção de uma lavanderia hospitalar para atender as unidades da atenção secundária.	Atenção Secundária	Jan.	Dez.		
IPASE						

DIRETRIZ 03-REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO.

OBJETIVO 01 – GARANTIR A POPULAÇÃO RESOLUTIVIDADE E QUALIDADE NOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

META: 01 – AUMENTAR A PROPORÇÃO DE 48,8% PARA 63% DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA.

INDICADOR: PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA.

RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO / RELVA CRISTINA

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
1- Instituir Programa de Treinamento junto ao Estado para realizar capacitações sobre tuberculose durante todo o ano e não somente pontuais, para que os profissionais estejam sempre se atualizando.	1-Realizar capacitação semestral junto a Rede de Atenção à Saúde acerca da tuberculose pulmonar, no que diz respeito ao diagnóstico, manejo clínico e vigilância dos casos através do preenchimento exímio do preenchimento dos livros de acompanhamentos de sintomáticos respiratórios e de casos confirmados. 2- Realizar anualmente junto ao Estado pelo menos 1 capacitação.	Sup. Atenção Primária e Superintendência de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20

2- Promover ações que viabilizem o acesso ao diagnóstico das populações mais vulneráveis, especialmente pessoas vivendo com HIV, pessoas vivendo em situação de rua e população privada de liberdade.	1 - Apresentar dados/ relatórios as Superintendências Básica, Secundária e Terciária acerca do acompanhamento dos casos de tuberculose pulmonar notificados com avaliação dos contatos realizados, para que as equipes de assistência procedam com busca ativa destes contatos e de sintomáticos respiratórios.	Sup. Atenção Primária e Superintendência de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
Implantar a visita domiciliar a pacientes faltosos.	1- Fazer monitoramento do Banco de Dados para formulação de relatório as Superintendências de primária, secundária e terciária 2 - Apresentar relatório mensal para Atenção Básica com os pacientes com tuberculose pulmonar notificados nos últimos 6 meses, a fim de evitar abandono do tratamento, fornecendo dados para busca ativa destes pacientes.	Sup. Atenção Primária e Sup de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
Melhorar o acompanhamento dos casos de tuberculose, através dos livros e boletins de acompanhamento.	1 - Orientar sobre a importância da realização da baciloscopia de acompanhamento para todos os casos de tuberculose pulmonar 2 - Apoio técnico-pedagógico acerca do preenchimento exímio dos livros e boletins de acompanhamento.	Sup. Atenção Primária e Sup de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
Capacitar os profissionais quanto à identificação de novos casos.	1 - Elaborar junto aos níveis de atenção: primária, secundária e terciária, Capacitação semestral aos profissionais visando a qualificação quanto à identificação de novos casos, por meio do preenchimento dos livros de acompanhamentos de sintomáticos respiratórios e de casos confirmados.	Sup. Atenção Primária e Sup de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20

Manter atualizado o banco de dados do SINAN quanto ao agravo.	1 - Reforçar com a Atenção Primária acerca do preenchimento exímio da ficha de notificação de tuberculose. 2 - Alimentar periodicamente o sistema do SINAN (acerca das fichas de notificação, boletins de acompanhamento e demais rotinas que envolve o agravo) conforme prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde.	Sup. Atenção Primária e Sup de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
Promover capacitação quanto ao preenchimento dos livros, notificação e seguimento dos casos, através do matriciamento.	1- Realizar 1 (uma) capacitação semestralmente para a Rede de Atenção à Saúde visando a qualificação das ações de assistência e vigilância dos casos de tuberculose (conteúdo: sinais e sintomas, diagnóstico clínico-epidemiológico, laboratorial, tratamento, acompanhamento dos casos e busca ativa de contatos e casos novos da doença/ sintomáticos respiratórios) por meio do preenchimento dos livros de acompanhamentos de sintomáticos respiratórios e de casos confirmados. 2 - Apoio técnico-pedagógico acerca do preenchimento exímio dos livros e boletins de acompanhamento, notificação e seguimento dos casos, através do matriciamento, preferencialmente nos meses de Janeiro e Julho.	Sup. Atenção Primária e Superintendência de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
META: 02 – REALIZAR EXAME ANTI-HIV EM 82,66% PARA 85% DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE. (REFERÊNCIA: 69,3%)						
INDICADOR: PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO / RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Incentivar a testagem para HIV a todas as pessoas com tuberculose e articular junto ao Programa Estadual de HIV/AIDS a realização precoce da testagem.	1- Orientar sobre a necessidade e estimular a realização precoce da testagem Para HIV a todas as pessoas com tuberculose. Informar mensalmente a quantidade de pacientes em tratamento para TB com HIV registrados no SINAN.	Sup. de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
Implantação da visita domiciliar a pacientes faltosos.	1 - Orientar e fortalecer a prática da busca ativa dos pacientes faltosos em relação do Tratamento Diretamente Observado (TDO), busca ativa de contatos e também dos sintomáticos respiratórios para identificação dos casos e bem como inicio do tratamento para quebra da cadeia de transmissão da doença. 2 - Apresentar relatório para Atenção Básica com os pacientes notificados nos últimos 6 meses, a fim de evitar abandono do tratamento fornecendo dados para busca ativa destes pacientes.	Sup. de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.		
Melhorar o acompanhamento dos casos de tuberculose e sensibilização dos profissionais quanto à identificação de novos casos.	1- A Vigilância Epidemiológica por meio do acompanhamento do preenchimento dos boletins de acompanhamento dos casos de tuberculose realizará feedback para todas as equipes acerca do preenchimento deste, e inclui-se nas informações que são acompanhadas a realização do teste rápido para HIV em todos os pacientes que são confirmados com Tuberculose. 2- Orientar e fortalecer a prática da busca ativa dos pacientes faltosos em relação do Tratamento	Sup. de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.		

	Diretamente Observado (TDO), busca ativa de contatos e também dos sintomáticos respiratórios para identificação dos casos e bem como início do tratamento para quebra da cadeia de transmissão da doença. 3- Orientar acerca do preenchimento exímio dos livros e boletins. 4 - Realizar capacitação junto a Atenção Primária a fim de abordar sobre critérios para diagnóstico de casos novos.					
META: 03 – AMPLIAR DE 35,78% PARA 70% DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES.						
INDICADOR: PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO / RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Instituir Programa de Treinamento junto ao Estado para realizar capacitações sobre hanseníase durante todo o ano e não somente pontuais, para que os profissionais estejam sempre se atualizando.	1 - Realizar capacitação anual junto a Rede de atenção à Saúde acerca da hanseníase, no que diz respeito ao diagnóstico, manejo clínico e vigilância dos casos. 2 - Realizar anualmente junto ao Estado pelo menos uma capacitação durante o ano.	Sup. de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
Promover ações que viabilizem o acesso ao diagnóstico, principalmente das populações mais vulneráveis.	1 - Fortalecer por meio da capacitação, análise dos boletins de acompanhamento acerca do preenchimento dos boletins de acompanhamento a questão acerca da busca ativa de casos novos e também busca ativa de contatos dos casos de hanseníase. 2 - Apresentar relatório mensal para Atenção Básica com os pacientes notificados nos últimos 6 meses.	Sup. de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20

Implantar a visita domiciliar a pacientes faltosos.	1- Apresentar relatório para Atenção Básica com os pacientes notificados nos últimos 6 meses, a fim de evitar abandono do tratamento fornecendo dados para busca ativa destes pacientes.	Sup. de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.		
Realizar exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	1- Fornecer dados do SINAN dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase avaliados a Rede de Atenção de Saúde/ Primária	Sup. de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.		
Melhorar o acompanhamento dos casos de tuberculose, através dos livros e boletins de acompanhamento.	1- Orientar acerca do preenchimento exímio dos livros e boletins	Sup. de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
Manter atualizado o banco de dados do SINAN quanto ao agravo.	1 - Alimentar periodicamente o sistema do SINAN (acerca das fichas de notificação, boletins de acompanhamento e demais rotinas que envolve o agravo) conforme prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. 2 - Reforçar com a Atenção Primária acerca do preenchimento exímio das fichas de notificações, bem como a comunicação para Vigilância em tempo oportuno	Sup. de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20

Realizar campanha publicitária sobre hanseníase.	1 - Fornecer dados do SINAN a respeito de novos casos ao Setor de Comunicação sempre que solicitado.	Sup. de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
META: 4 – REDUZIR DE 0,5% PARA 1,0% A TAXA DE INCIDÊNCIA DE ISTS.						
INDICADOR: INCIDÊNCIA DE CASOS DE HEPATITE B; INCIDÊNCIA DE CASOS DE HEPATITE C; INCIDÊNCIA DE CASOS DE SÍFILIS; INCIDÊNCIA DE CASOS DE HIV; INCIDÊNCIA DE CASOS DE AIDS;						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO / RELVA CRISTINA / SEBASTIÃO DA NEY PROVENÇA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Garantir a oferta de insumos de prevenção, diagnóstico e tratamento nas unidades de Atenção Primária, Secundária e Terciária e em outros órgãos parceiros.	1- Planejar mensalmente a quantidade de testes rápidos a serem utilizados pelo município de acordo com a demanda solicitada por cada unidade de saúde nos diferentes níveis de atenção (primária, secundária e terciária).	Sup. De Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
Aumentar a realização da testagem rápida (acesso para triagem/diagnóstico às IST's).	1- Fornecer dados a Rede de Atenção a Saúde para o rastreamento, tratamento precoce, realizando a quebra da cadeia de transmissão das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's)(HIV/AIDS, Sífilis, Hepatites B e C).		Jan.	Dez.		

Capacitar e atualizar os profissionais de saúde enfermagem da rede para realizar a testagem e aconselhamento.	1- Montar plano de ação junto as superintendências para realizar capacitação para a Rede de Atenção à Saúde acerca do manejo clínico das ISTs (Sífilis, Hepatites virais, HIV/AIDS).		Jan.	Dez.		
Capacitar os profissionais da Rede de Atenção à Saúde para a realização do manejo clínico adequado das IST's.	1- Montar plano de ação junto as superintendências para realizar capacitação para a Rede de Atenção à Saúde acerca do manejo clínico das ISTs (Sífilis, Hepatites virais, HIV/AIDS).		Jan.	Dez.		
Implantar profilaxia pré exposição (PREP) ao HIV no Consultório na Rua.	1 - Orientação sobre a importância do novo método de prevenção à infecção pelo HIV.		Jan.	Dez.		
Implantar o "auto-teste" de HIV em 5 unidades de diferentes regiões do município e conscientizar a população sobre a realização do mesmo.	1 - Ressaltar a Rede de Atenção a Saúde a importância do autoteste de HIV como ferramenta efetiva de saúde pública reduzindo-se o risco de alastrar-se a epidemia.		Jan.	Dez.		

Implantar a realização da busca ativa dos pacientes que não aderirem ao tratamento medicamentoso.	1 - Solicitar ao SAE relatório dos pacientes de casos de IST's positivos faltosos ao tratamento. 2 – Encaminhar a Atenção Básica os dados recebidos do SAE referente aos pacientes faltosos a fim de fornecer dados para busca ativa dos mesmos		Jan.	Dez.		
META: 05 – DIMINUIR EM 2% O NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.						
INDICADOR: NÚMERO DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO e RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Realizar o teste rápido e exame VDRL em todas as gestantes no momento do diagnóstico/confirmação da gravidez, preferencialmente no 1º trimestre.	1- Fortalecer com a Atenção Primária, através de orientações in loco nas unidades básicas, a importância da notificação dos casos de sífilis em gestante com teste rápido positivo e/ou VDRL quantitativo realizado;	Geovane	Jan	Dez		
Realizar o acompanhamento de todas as gestantes diagnosticadas com sífilis até a evolução por cura com a finalidade de se garantir a prevenção da sífilis congênita.	1 - Fornecer dados bimestralmente acerca da quantidade de notificações de sífilis em gestante que constam no SINAN de cada unidade de saúde para que possam realizar busca ativa desta gestante e constatar a cura.	Geovane	Jan	Dez		
META: 06 – MANTER O ÍNDICE DE 0 CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS COM DIAGNÓSTICO DE AIDS.						
INDICADOR: NÚMERO DE CASOS DE CRIANÇAS MONORES DE 05 ANOS COM DIAGNÓSTICO DE AIDS.						

RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Realizar o teste rápido para HIV em todas as gestantes no momento do diagnóstico/confirmação da gravidez, preferencialmente no 1º trimestre.	1 - Fortalecer com a Atenção Primária, a fim de realizar capacitação para a testagem rápida de todos os profissionais da Atenção Primária e Maternidade de Várzea Grande com orientações in loco nas unidades básicas, sobre a importância da notificação dos casos de HIV em gestante com teste rápido positivo		Jan	Dez		
Realizar o acompanhamento de todas as gestantes diagnosticadas com HIV com finalidade de se garantir adesão ao tratamento medicamentoso.	1- Fornecer dados bimestralmente acerca da quantidade de notificações de HIV em gestante que constam no SINAN de cada unidade de saúde para que possam realizar busca ativa desta gestante.		Jan	Dez		
META: 7 –Ampliar de 35,7% (5 metas alcançadas - PQAVS ano 2021) para 70% (10 metas) as metas a serem atingidas do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).						
INDICADOR: PROPORÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PQAVS.						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

- Criação de centros de estudos para cada unidade da Vigilância em Saúde	1 - Realização de reuniões para estudos acerca dos assuntos relacionados à Vigilância	Relva	Jan	Dez		
Padronização dos processos de trabalho da Vigilância em Saúde.	1 - Realização de plano operacional padrão acerca dos procedimentos/processos de trabalhos relevantes.	Relva	Jan	Dez		
Desenvolvimento do programa de apoio matricial de Vigilância em Saúde junto à Rede de Atenção à Saúde.	1 - Elaboração de plano de trabalho/ projeto acerca da integração das ações de vigilância com a atenção à saúde (Atenção Primária, Atenção Secundária, Atenção Terciária).	Relva	Jan	Dez		
Ampliação da capacidade de busca de resíduos vacinais pelas equipes de saúde e Vigilância.	1 - Realização de busca ativa dos pacientes para a avaliação do cartão de vacina e atualização do cartão de vacinas quando necessário.	Relva	Jan	Dez		

Consolidação da ferramenta de avaliação das ações de Vigilância desenvolvidas na ESF.	1 - Consolidação de instrumento de avaliação acerca das ações de vigilância desenvolvidas pelas equipes de ESF.	Relva	Jan	Dez		
Desenvolvimento de processos formadores para inovações nas ações e serviços das Vigilâncias.	1 - Realização de plano de trabalho para a capacitação da equipe de trabalho da vigilância em saúde.	Relva	Jan	Dez		
META: 08 – DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE COMANDO DE OPERAÇÕES (SCO) COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EM SITUAÇÕES DE SURTO, EPIDEMIAS E DESASTRES NATURAIS (100%).						
INDICADOR: CRIAÇÃO DO PROJETO PARA O SCO (2022) E ATUALIZAÇÃO ANUAL DO MESMO.						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Elaboração projeto para implantação do SCO em 2022.	1- Realização do plano SCO e sua atualização conforme serviços disponíveis a cada 2 anos.	Relva	Jan	Dez		

-Atualização a cada dois anos.	1 - Atualização do plano	Relva	Jan	Dez		
META: 09 – AMPLIAR DE 96,86% PARA 97% OS REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDOS.						
INDICADOR: PROPORÇÃO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDOS.						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
-Capacitação contínua das equipes acerca da capacidade de análise, avaliação e intervenção nos determinantes do óbito por causas mal definidas.	1- Apresentar o plano de ação para as Superintendências Secundária e Terciária, compreendendo uma capacitação para médicos para a Rede de Atenção à saúde de Várzea Grande acerca da capacidade de análise, avaliação e intervenção nos determinantes do óbito por causas mal definidas. 2- Reuniões de orientação técnico - pedagógicas para as Equipes UPAs, Hospitais Públicos e Privados. 3- Apresentar dados anuais enviados do Escritório Regional de Saúde como inconsistências de dados, duplicidades, e dados, as Superintendências de Secundária e Terciária.					
Capacitação contínua da equipe acerca do preenchimento correto das Declarações de óbito.	1- Apresentar o plano de ação para as Superintendências Secundária e Terciária, compreendendo uma capacitação para médicos para a Rede de Atenção à saúde de Várzea Grande acerca do preenchimento da Declaração de Óbito. 2- Reuniões de orientação técnico - pedagógicas para as Equipes UPAs, Hospitais Públicos e Privados. 3 - Apresentação mensal dos dados retirados do SIM – Sistema de Mortalidade, referente ao					

	preenchimento da Declaração de Óbito afim de identificar as inconsistências no preenchimento e corrigi-las.					
META: 10 – REDUZIR O NÚMERO DE ÓBITOS POR CAUSAS EXTERNAS EM RESIDENTES DE VÁRZEA GRANDE DE 210 PARA 205.						
INDICADOR: NÚMERO DE ÓBITOS POR CAUSAS EXTERNAS EM RESIDENTES EM VÁRZEA GRANDE.						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES	PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA	
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Atividades de educação em saúde no trânsito nas escolas, nas empresas.	1-Elaboração de um plano de trabalho para a articulação das ações para o enfrentamento/redução dos acidentes Apresentar os dados do SIM – Sistema de Mortalidade, referente aos óbitos por causa externa dos residentes de Varzea Grande afim de subsidiar a elaboração de um plano de trabalho para a articulação das ações para o enfrentamento/redução dos obitos por causas externas.					
Implantação do sistema VIVA (violências e acidentes).	1-Apresentar os dados do SIM – Sistema de Mortalidade, referente aos óbitos por causa externa dos residentes de Varzea Grande afim de subsidiar a elaboração de um plano de trabalho para a articulação das ações para o enfrentamento/redução dos obitos por causas externas.					

Projeto para incentivar a conduta adequada na condução de veículos.	1-Apresentar os dados do SIM – Sistema de Mortalidade, referente aos óbitos por causa externa dos residentes de Várzea Grande afim de subsidiar a elaboração de um plano de trabalho para a articulação das ações para o enfrentamento/redução dos obitos por causas externas.					
Projeto de “cultura da paz nas escolas” (parceria com Secretaria de Educação).	1-Apresentar os dados do SIM – Sistema de Mortalidade, referente aos óbitos por causa externa dos residentes de Várzea Grande afim de subsidiar a elaboração de um plano de trabalho para a articulação das ações para o enfrentamento/redução dos obitos por causas externas.					
Comitê de prevenção das mortes por causas externas.	1- Montar comite em parceria Sec Educação, Guarda Municipal, Sec Assistencia Social. 2- Apresentar os dados do SIM – Sistema de Mortalidade, referente aos óbitos por causa externa dos residentes de Várzea Grande afim de subsidiar a elaboração de um plano de trabalho para a articulação das ações para o enfrentamento/redução dos obitos por causas externas.					
META: 11 – AMPLIAR E MANTER DE 75% PARA 80% AS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NAS EMPRESAS/ ATIVIDADES ATENDIDAS						
INDICADOR: PERCENTAGEM DE AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NAS EMPRESAS / ATIVIDADES ATENDIDAS.						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Cadastrar todos os estabelecimentos sujeitos a FISCALIZAÇÃO DA VISA;	1 - Realizar buscas ativas nas empresas.	VISA	Jan.	Dez.		
Realizar inspeção em todos estabelecimentos sujeitos à FISCALIZAÇÃO VISA VG;	1 - Disponibilizar veículo para transporte para fiscalização in loco. 2 - Notificar empresa / empreendimento para cumprir adequações para atendimento de normas e legislação sanitária e dar prazo. 3 - Realizar um cronograma de inspeções para atingir um maior número de empresas.	VISA	Jan.	Dez.		
Verificar veracidade das denúncias bem como dar encaminhamento e/ou resolutividade das mesmas;	1 - Disponibilizar veículo para transporte para fiscalização in loco. 2 - Notificar empresa / empreendimento para cumprir adequações para atendimento de normas e legislação sanitária e dar prazo. 3 - Encaminhar as denúncias para os setores e órgãos competentes se for o caso.	VISA	Jan.	Dez.		
Melhoria na infraestrutura da Vigilância Sanitária	1 - Aquisição de veículo para transporte para fiscalização in loco.	VISA	Jan.	Dez.		

Revisão e atualização do Código Sanitário Municipal.	1 - Montar uma comissão para análise, discussão e revisão do Código Sanitário Municipal.	VISA	Jan.	Dez.		
META: 12– AMPLIAR E MANTER DE 50% PARA 100% DAS ANÁLISES PROGRAMADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ, FORNECIDA PELO DAE.						
INDICADOR: PROPORÇÃO DE ANÁLISES DE AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO FORNECIDAS PELO DAE.						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
A Realizar todas as coletas programadas conforme o plano VIGIAGUA.	1- Elaborar plano de trabalho anual. 2- Realização das coletas, e envio ao laboratório LACEN. 3- Disponibilizar veículo para transporte. 4- Manter o estoque de materias para coleta. 5- Aquisição de material de insumos e bolsa nasco para o ano de 2024	Vigilância sanitária	Jan.	Dez.		

Notificar para Adotar medidas em caso de desconformidade com a Portaria nº888 MS/2021.	1- Abordar desconformidades e atuar por meio de termo de notificação para adequação, conforme a Portaria nº888 MS/2021.	Vigilância Sanitária	Jan.	Dez.		
Verificar veracidade das denúncias bem como dar encaminhamento e/ou resolatividade das mesmas;	1- Disponibilizar veículo para transporte para fiscalização in loco. 2- Notificar empresa / empreendimento da constatação da procedência ou não da denúncia. 3- Notificar em caso de denúncia procedente a correção ou cumprimento da Legislação e Normas Sanitárias vigentes.	Vigilância Sanitária	Jan.	Dez.		
Capacitar os servidores responsáveis pelo VIGIAGUA.	1 - Palestras / Oficinas / Videoconferências / Workshops para atualização das normas e alterações da legislação.	Vigilância Sanitária	Jan.	Dez.		
Aquisição de máquinas / equipamentos para análise da água fornecida.	1 – Elaboração de processo de solicitação de Aquisição da máquina de turbidímetro e colorímetro (medidor de cloro) para análise da água. 2 –Capacitação para a utilização dos equipamentos (turbidímetro e colorímetro) para realização de análises.	Vigilância Sanitária	Jan.	Dez.		

Manutenção de máquinas / equipamentos para análise da água fornecida.	1 –Capacitação para a utilização dos equipamentos (turbidímetro e colorímetro) para realização de análises. 2 – Aquisição de insumos bolsa nasco para realização da análise da água coletada e fornecida aos munícipes de Varzea Grande.					
META: 13 – AMPLIAR E MELHORAR DE 58,84% PARA 70% OS SERVIÇOS OFERECIDOS PELO CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES DE VÁRZEA GRANDE.						
INDICADOR: PERCENTUAL DOS SERVIÇOS AMPLIADOS E MELHORADOS NA GESTÃO DO CCZ.						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Garantir a manutenção e ótimo funcionamento da infraestrutura do Centro de Controle de Zoonoses.	1 - Estabelecer cronogramas de manutenção paisagística em parceria com a Secretaria de Serviços Urbanos. 2 - Promover a Instalação e manutenção do poço artesiano nas dependências do Centro de Controle de Zoonoses. 3 - Disponibilizar equipamentos e materiais de consumo para o serviço interno e de campo. 4 - Garantir que os dados de produção sejam lançados no SISPNCD, Escritório Regional, COVAN,	Superintendência de Vigilância em Saúde; Superintendência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		

	SES.					
	5 - Disponibilidade de materiais de consumo para as campanhas de vacinação e ações diferenciadas.					
Parceria com chácaras para o recolhimento de animais de grande porte.	1 - Contratação de chácaras para o recolhimento e destino de animais de grande porte. 2 - Contratação de transporte apropriado para o recolhimento e transporte de animais de grande porte.	Ccz + secretaria de meio ambiente	Jan.	Dez.		
Implantar o recolhimento de Cães e Gatos de rua que ofereçam perigo ou ameaca a saude publica do municipio de Várzea Grande através da carrocinha.	1 - Ampliação do canil para suprir a demanda do recolhimento de cães e gatos de rua. 2 - Implantação do centro cirúrgico para castração de animais de pequeno porte conforme Lei 4.343/2018.	Ccz secretaria de meio ambiente	Jan.	Dez.		
Aumentar a parceria existente com a CAO A / SEMA / POLÍCIA AMBIENTAL para o recolhimento de animais que ofereçam perigo ou ameaca a saude publica do municipio de Várzea Grande.	1 - Disponibilizar condições físicas para o transporte, recebimento e alojamento dos animais. 2 - Firmamento de contrato oficializando a parceria já existente.	Ccz + secretaria de meio ambiente	Jan.	Dez.		

Realizar reuniões espontâneas periódicas com o pessoal interno e supervisores gerais RTs, do Centro de Controle de Zoonoses.	1 - Criação de cronograma reuniões internas para acompanhamento e supervisão de servidores. 2 - Definição de local fixo para realização de reuniões intersectoriais.	CCZ	Jan.	Dez.		
META: 14 – AUMENTAR DE 60% PARA 65% OS SERVIÇOS VETERINÁRIOS, LABORATORIAIS E DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS.						
INDICADOR: PERCENTUAL DOS RENDIMENTOS DOS ANOS ANTERIORES.						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Aumentar a cobertura de vacinação antirrábica no município Várzea Grande.	1 - Criação de um cronograma, com disponibilidade de veículo e equipe para a vacinação antirrábica animal em bairros não contemplados pelo dia D. 2 - Melhorar a divulgação do D por meio marketing digital, mídias sociais, faixas, panfletagens e sonorização. 3 - Aumento de número de dias de Vacinação Antirrábica Animal, com capacitação e titulação para raiva da equipe envolvida. 4 - Disponibilidade de materiais de consumo para a realização da campanha do Dia D de vacinação antirrábica.	CCZ+ Vigilância em saúde	Jan.	Dez.		

Aumentar as ações pertinentes à leishmaniose visceral canina no município Várzea Grande.	1 - Criação de cronograma e mapeamento de bairros para a busca ativa de cães positivos. 2 - Realizar ações educação em saúde nas escolas para a conscientização do combate a leishmaniose canina no município.	CCZ+ Vigilância em saúde	Jan.	Dez.		
Aumentar as ações de vistoria orientativa, coleta e identificação dos animais sinantrópicos, animais peçonhentos conforme demanda.	1 - Realizar a divulgação dos serviços voltados para a área de peçonhentos e sinantrópicos do Centro de Controle de Zoonoses, através de ações de panfletagem, palestras de educação em saúde, mídias sociais e recebimento de demanda espontânea. 2 - Requisição de panfletos educativos para ações diferenciadas voltadas para a prevenção de doenças transmitidas por Animais Sinantrópicos e acidentes com Animais Peçonhentos.	Vigilância em saúde – ccz Secretaria de educação	Jan.	Dez.		
META: 15 – AMPLIAR E INTENSIFICAR DE 65% PARA 70% O NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM COBERTURA MÍNIMA DOS IMÓVEIS VISITADOS PARA O CONTROLE VETORIAL AO Aedes Aegypti NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE						
INDICADOR: PERCENTUAL DE NÚMERO DE IMÓVEIS VISITADOS POR CICLOS						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Supervisionar, acompanhar, avaliar entre outros, o trabalho de rotina domiciliar dos imóveis das áreas cobertas pelo ACES, com recuperações de casas fechadas, orientação, eliminação e tratamento com Larvicida nos criadouros de mosquito <i>Aedes aegypti</i>.	1 - Criação de um cronograma de disponibilidade de veículo para ações de supervisão, acompanhamento e avaliação das atividades diárias de campo dos Agentes de Combate às Endemia. 2 - Definição e reforço de metas mínimas de 80% de serviço de campo para os responsáveis pelos trabalhos de rotina e cumprimento de ciclos no combate ao <i>Aedes aegypti</i>. 3 - Qualificação, capacitação e treinamento da equipe de Agentes de combate as Endemias com registro de certificação e carga horaria. 4 - Promover reuniões mensalmente com as equipes, e a cada ciclo para apresentar os resultados dos trabalhos de rotina e LIRAA.	Superintendência de Vigilância em Saúde; Superintendência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		
Intensificar as ações nas localidades onde tem um alto índice do LIRAA, Levantamento de Índice rápido do <i>Aedes aegypti</i>.	1 - Definir cronograma e planejamento de ações diferenciadas pontuais baseadas nos resultados do LIRA. 2 - Garantir disponibilidade de equipe e veículo para realização das ações diferenciadas.	Superintendência de Vigilância em Saúde; Superintendência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		

Cumprir com as Diretrizes Nacionais do Ministério da Saúde para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue de modo a progredir na cobertura de imóveis visitados em áreas ainda descobertas, evidenciando a necessidade de 60 pessoas para o cumprimento da norma indicada.	1 - Solicitar a contratação de 90 pessoas para o preenchimento das áreas descobertas. 2 - Disponibilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) aos supervisores de campo e agentes para realização do trabalho de rotina.	Superintendência de Vigilância em Saúde; Superintendência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		
Realizar a investigação dos casos positivos de Dengue, Zika e Chikungunya através das notificações (SINAN) e outros, para efetivação de ações diferenciadas em parceria com o setor de Educação em Saúde.	1 - Solicitar mensalmente da vigilância Epidemiológica casos notificados de Dengue, Zika e Chikungunya para guiar as ações diferenciadas. 2 - Realizar busca ativa pelos ACEs de casos positivos de Dengue, Zika e Chikungunya.	Superintendência de Vigilância em Saúde; Superintendência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		
Manter parceria com a Secretaria de Serviços Públicos do Município de Várzea Grande, através de ações e mutirões de limpeza.	1 - Solicitar periodicamente informações de denúncias e áreas de interesse intersectorial para o planejamento de ações pontuais diferenciadas. 2 - Criar cronograma de reuniões com responsáveis pelos órgãos parceiros.	Superintendência de Vigilância em Saúde; Superintendência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		

Ampliar e manter as estruturas físicas e do quadro de profissionais da Equipe de Ponto Estratégico e nos casos confirmados de dengue, zika e chikungunya.	1 - Solicitar o mínimo de 4 pessoas para a atuação nos Pontos Estratégicos (Pes), com treinamento específico, planejamento de rotas e disponibilidade de veículo durante todo o ano. 2 - Solicitar equipamentos, EPIs e materiais de consumo para o serviço de rotina de Bloqueio Químico.	Superintendência de Vigilância em Saúde; Superintendência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		
Aumentar o atendimento as Pontos Estratégicos, mantendo o veículo disponível e exclusivo para o serviço de borrifação e o incentivo compensatório pela insalubridade.	1 - Criação de cronograma e definição de áreas prioritárias de Pontos Estratégicos e com alto índice de infestação. 2 - Solicitar incentivo compensatório aos membros da equipe de Controle Químico dos Pontos Estratégicos.	Superintendência de Vigilância em Saúde; Superintendência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		
Aumentar as ações de vistoria orientativa, coleta e identificação dos agentes de vetores conforme demanda.	1 - Aquisição de no mínimo 20.000 panfletos, cartazes, folders e faixas de caráter educativo voltados para a prevenção e eliminação de focos de mosquito <i>Aedes aegypti</i>. 2 - Realizar circuito de palestras de conscientização e orientação sobre os vetores de doenças, nas CMEIS, ESCOLAS DE	Superintendência de Vigilância em Saúde; Superintendência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		

	ENSINO FUNDAMENTAL, ENSINO MÉDIO, EQUIPE ESCOLAR E EMPRESAS PARTICULARES.					
--	---	--	--	--	--	--

DIRETRIZ 04 – GARANTIR A NECESSÁRIA SEGURANÇA, A EFICÁCIA E A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA AOS USUÁRIOS DO SUS.

OBJETIVO 01 – APERFEIÇOAR O CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

META: 01 – OFERTAR DE 83% PARA 85% DOS MEDICAMENTOS DA REMUME (RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS).

INDICADOR: PERCENTUAL DE MEDICAMENTOS CONSTANTE NA REMUME EM ESTOQUE NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

RESPONSÁVEL: BOTELHO E MARCELO

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES (QUAL/COMO)	PARCEIROS	INÍCIO	FINAL		
Solicitar e acompanhar os itens licitados homologados e/ou fracassados nos pregões;	1 - Receber demanda dos medicamentos e materiais/insumos das unidades de saúde; 2 - Solicitar abertura de processo licitatório para aquisição de medicamentos e materiais/insumos hospitalares; 3 - Acompanhar os itens que foram bem-sucedidos, os desertos e os fracassados nos processos licitatórios; 4 - Emitir solicitação de empenho para os itens que foram homologados nos processos licitatórios; 5 - Enviar Autorização de Fornecimento (AFs) para empresas;	Superintendência de Administração; de Aquisição; Pregoeira; Atenção Primária; Secundária; Terciária; Assessoria Jurídica.	Jan	Dez		

	6 - Realizar controle e acompanhamento das AFs (entrega; notificação; processos de realinhamento/cancelamento).					
Reformular e fomentar Coordenadoria de Assistência Farmacêutica.	1 - Manter a estrutura organizacional da assistência farmacêutica (com as respectivas definições de papéis, competências e responsabilidades; 2 - Realizar planejamento: estabelecer missão, objetivos, metas, procedimentos e processos (metodologias) necessários para o alcance dos resultados; 3 - Executar as ações ou o conjunto de ações planejadas são executadas; 4 - Monitorar e avaliar, periodicamente, os processos e os resultados, confrontando-os com o planejado, os objetivos, as especificações e o estado desejado; e 5 - Corrigir possíveis falhas ou problemas identificados no monitoramento ou na avaliação, de forma a melhorar a qualidade, a eficiência e a eficácia, aprimorando a execução.	Gabinete do Secretário de Saúde; Superintendência de Atenção Primária; Secundária ; Terciária.	Jan	Dez		
META: 02 – MANTER CONTROLE INFORMATIZADO EM 100% DO CICLO DA AF.						
INDICADOR: PERCENTUAL DE UNIDADES DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO.						

RESPONSÁVEL: BOTELHO E MARCELO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Aperfeiçoamento do Sistema Informatizado;	1 - Realização do acompanhamento de demandas, necessidades e dificuldades;	Atenção primária e secundária	Jan	Dez	-	-
Capacitação de agentes multiplicadores em todos os níveis de atenção;	1 - Treinamento dos prestadores de serviço nas unidades de saúde do município;	Atenção primária e secundária	Jan	Dez	-	-
Implantação do sistema informatizado conforme progressão da REDE.	1 - A cada nova unidade, a instalação de computadores com o sistema CELK.	Atenção primária, secundária e terciária.	Jan	Dez	-	-
META: 03 – PADRONIZAR DE 30% PARA 60% DOS MATERIAIS HOSPITALARES.						
INDICADOR: PERCENTUAL DE MATERIAIS PADRONIZADOS CONSTANTES NO CICLO E DISTRIBUÍDOS PELA AF.						
RESPONSÁVEL: BOTELHO E MARCELO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Criação da comissão para elaboração da Relação de Materiais Hospitalares;	1 - Agendamento de reuniões com a comissão de participantes da criação da REMUME 2 - Criar/efetivar comissão de revisão da Relação de Materiais Hospitalares;	Gabinete do Secretário de Saúde; Superintendência de Atenção Primária; Secundária Terciária.	Jan	Dez	-	-

Elaboração da Relação Municipal de Material Hospitalar.	1 - Criar ferramenta de revisão da Relação Municipal de Material Hospitalar; 2 - Enviar ferramenta de revisão da Relação Municipal de Material Hospitalar para os profissionais que compõe o processo de revisão; 3 - Realizar reunião para discussão e fechamento da Relação Municipal de Material Hospitalar.	Gabinete do Secretário de Saúde; Superintendência de Atenção Primária; Secundária Terciária.	Jan	Dez	-	-
---	--	--	-----	-----	---	---

DIRETRIZ 05 – EFETIVAR A POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS E MANUTENÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA.

OBJETIVO 01 – IMPLEMENTAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS).

META: 01 – PROMOVER 50% DAS CAPACITAÇÕES PERMANENTES DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SEGUNDO PREVISTO NO PMEPS.

INDICADOR: % DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS

RESPONSÁVEL: MARCOS TERTULIANO

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Instituir um cronograma anual de capacitações do NEP; PAS 2024	1 - Realizar reuniões de condução com as áreas; 2 - Identificar parceiros/apoiadores nas capacitações; 3 - Elaborar o Cronograma anual da EPS;	ASPLAN	Jan.	Dez.		
Estabelecer um processo avaliativo para verificar a implementação das ações de educação permanente ao longo do processo. PAS 2024	1 - Convocar reunião para definição do processo; 2 - Elaboração do processo avaliativo;	ASPLAN	Jan.	Dez.		
- Ofertar qualificação em Atenção Psicossocial; - Ofertar qualificação à Rede de Saúde para atendimento à Pessoa com Deficiência.	1 - Elaborar projeto	Setores das Áreas Técnicas	Jan	Dez	-	-

Executar o PMEPS e monitorar as ações propostas. Pas 2024	1 - Agendar reunião; 2- Aprovar no CMS;	Setores das Áreas Técnicas				
Divulgar os cursos oferecidos pelo Telessaúde para as equipes da APS.	1 - Manter comunicado interno na SMS;	Setores das Áreas Técnicas				
Realizar atividades de Educação Permanente é em Educação em Saúde da Vigilância Sanitária.	1 - Agendar plano de ação com as áreas. 2 – Executar o plano de ação para 2022.	Setores das Áreas Técnicas				
META: 02 – IMPLEMENTAR DE 01 PARA 03 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE A CADA ANO PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA.						
INDICADOR: NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS E/OU IMPLEMENTADAS.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Atualizar o Plano Municipal de Educação Permanente.	1 – Discutir com a equipe técnica da APS e demais áreas da SMS.	Atenção Secundária Atenção Terciária/ Vigilância em Saúde	Jan.	Jul..		
Capacitar os profissionais das unidades de saúde da		SES/ Escritório	Jan.	Dez.		

APS.	1 – No início do ano, realizar capacitação com os gerentes das unidades sobre função, os encaminhamentos de CIs, escalas e demais atribuições. 2 – Capacitar administrativos que atendem na recepção sobre acolhimento, humanização, conforme preconiza a Política Nacional de Humanização. 3 – Capacitar profissionais de saúde sobre acolhimento, humanização, conforme preconiza a Política Nacional de Humanização. 4 – Capacitar profissionais de saúde na temática Saúde da População Negra. 5 – Capacitar quanto à higienização e organização das unidades. 6 – Capacitar, no mínimo, 1 vez ao ano, os profissionais de enfermagem quanto à consulta de enfermagem no pré-natal e puerpério, a fim de reduzir a mortalidade materno-infantil. 7 – Atualizar, no mínimo, 1 vez ao ano, os ACS quanto à sua atuação dentro do território.	Regional				
Solicitar à Vigilância Epidemiológica capacitação para os profissionais da Atenção Básica para realização de BCG.	1 – Cobrar a Vigilância Epidemiológica para a realização de curso de capacitação para realização de BCG.	Vigilância Epidemiológica	Jan.	Dez.		

OBJETIVO 02 – IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS.						
META: 01 - ATENDER 90% DAS DEMANDAS DE SERVIÇOS E PROCESSOS DO SETOR DE RH ATÉ 2025, REFERENTE A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SMS/VG, DE ACORDO COM AS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS PELA GESTÃO; E ASSEGURANDO A POLÍTICA MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS BASEADO NA LEI COMPLEMENTAR Nº1.164/91 VG.						
INDICADOR: REALIZAR TODO ATENDIMENTO SOLICITADO PELA GESTÃO, GARANTIR AÇÕES CONTINUAMENTE PERCENTUAL 90%						
RESPONSÁVEL: JOSÉ LUIZ DE OLIVEIRA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Disseminar toda e qualquer orientação adotada pela gestão, de forma que todos os setores possam estar cientes do assunto;	1 – Realizar todas as orientações feitas pela gestão, na forma de comunicação interna (CI), como normativas, portarias, decretos orientativos, de forma clara e objetiva para que todos possam estar ciente da comunicação; 2 – Garantir que todo acesso ao protocolo seja feito via DOX, novo software que está sendo implantado melhorando sua adequação de acesso sobre o controle de todos os processos da secretaria; 3 - Auxiliar e Acompanhar a implantação do novo software DOX que irá substituir o gespro, nas solicitações referente ao servidor;	Superinten dências da SMS SAD/VG	Jan.	Dez	---	
Direcionar os servidores a buscar seus direitos junto a SAD/VG, como elevação de nível e o reenquadramento, com a documentação correta e o tempo certo baseado no Estatuto do Servidor Público Municipal;	1 – Orientar os servidores, de quais os documentos necessários, o tempo certo de serviço, e a forma como é feito esse processo, para ser encaminhar na SAD/VG, na busca pelos seus direitos, na elevação de nível e o reenquadramento, baseado no Estatuto do Servidor e na Lei Complementar 1.164/91;	SAD/VG Superinten dências da SMS	Jan.	Dez.	---	

Assegurar que a lisura dos contratos sejam feitos, de acordo com o parecer da Controladoria Municipal(controle interno);	1 – Controlar e receber a documentação dos contratos, conferindo para cadastramento no sistema e-turmalina, aguardando o parecer da Controladoria, e prosseguindo com o processo até ser efetivado;	SAD/VG Superinten dências da SMS	Jan.	Dez		
Analisar e encaminhar os relatórios individual de desempenho (RID), para fundamentar, na ficha funcional do servidor, podendo mensurar o seu desempenho profissional.	1 – Conduzir os relatórios individuais de desempenho de cada setor, formalizando o seu andamento e encaminhando para a comissão do concurso, para se concluir o parecer final com sua devida publicação no diário oficial dos municípios (AMM).	SAD/VG Superinten dências da SMS	Jan.	Dez		

OBJETIVO 03 –ASSEGURAR A GESTÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS.

META: 01 – GARANTIR 100% DO CUSTEIO DA SMS PARA AS AÇÕES ADMINISTRATIVAS PREVISTAS NA EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.

INDICADOR: GARANTIR NO ORÇAMENTO AS CONDIÇÕES DE EXECUÇÕES DAS AÇÕES PREVISTAS COM CUSTEIOS.

RESPONSÁVEL: AMANDA, GILMA DE ARRUDA, MARCOS TERTULIANO, CLAUDETE SANTANA, WESLAINE E MARIZE KALIX.

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Realizar elaboração da receita, PAS e LOA anualmente, assim como outros instrumentos;	1 - Fazer estudo da receita; 2 - Elaborar PAS 2024; 3 - Elaborar LOA 2024. 4 - Elaborar PDI 2023; 5 - Pactuação de indicadores interfederativos 2023; 6 - Elaboração dos 1º, 2º e 3º RQS de 2023; 7 - Elaboração RAG de 2023; 8 - Elaboração do DIGISUS de 2023; 9 - Elaboração do 1º ao 6º bimestre do SIOPS de 2023;	ASPLAN	Jan.	Dez		
Articular politicamente busca de emenda parlamentar como forma de apoiar as demandas da saúde;	1 - Acompanhar oferta de projetos do Ministério da Saúde; 2 - Apresentar projetos para emenda parlamentar e monitorar sua utilização.	Sup. Financeira	Jan.	Dez.		
Execução orçamentária-financeira com parâmetros quadrimestrais a cada ano;	1 - Realizar os empenhos de acordo com as possibilidades cabíveis, em tempo real a solicitação; 2 - Acompanhar as portarias e suas especificações;	Sup. Financeira	Jan.	Dez.		
Executar a gestão administrativa interrelacionadas às áreas a cada ano;	1 - Fazer gestão administrativa, dos Transportes, Tecnologia da Informação, Patrimônio e Almoxarifado;	Sup.Admini strativo	Jan.	Dez.		

Elaborar processos Licitatórios interrelacionadas às áreas a cada ano;	1 - Revisar os processos para o período; 2 - Elaborar banco de preços; 3- Fazer curso de capacitação visando a nova lei de licitação; 4 - Receber e realizar os processos dentro do prazo estipulado; 5 – Elaborar o PAC (Plano Anual de Compras)	Sup. Licitação	Jan.	Dez.		
Executar serviços jurídicos para atender as demandas da Secretaria de Saúde a cada período;	1 - Elaborar processos de Pagamentos indenizatórios, respostas das requisições do Ministério Público e do Poder Judiciário. 2 - Elaborar o retorno aos questionamentos advindos da Defensoria Pública, Conselho Tutelar, Ministério Público de Contas -TCE/MT e Controladoria Municipal. 3 - Controlar o fluxo dos leites para atender as demandas judiciais que são adquiridos através de processo licitatório 4 - Fornecer informações à Procuradoria Geral do Município onde o Município figura como parte. 5 - Atender as demandas de liminares, ofícios e realinhamento de preço de Atas de Registro. 6 - Inserir relatórios trimestrais dos fiscais dos Contratos da Secretaria de Saúde/VG no Sistema E-jade para maior transparência aos serviços públicos prestados.	Sup. Júridica	Jan.	Dez.		

	7 - Elaborar processos para renovação de contratos; 8 - Formalizar processos para elaboração de Contratos a partir de Ata de Registro de Preços; 9 - Organizar e monitorar Processos, Portarias, Apostilamentos a serem efetuados; 10 - Digitalizar os processos antigos do Setor com o objetivo de oferecer mais agilidade na execução dos serviços públicos. 11 - Cursos de capacitação para os servidores do Setor.					
Realizar as manutenções corretivas e preventivas demandadas das unidades de saúde sob a responsabilidade desta superintendência.	1 - Receber demanda das unidades; 2 - Fazer levantamento de material; 3 - Compra do material; 4 - Cronograma para execução; 5 – Execução.	Sup. Obras	Jan.	Dez.		
Elaboração de novas licitações de insumos como materiais de construção, elétrica e hidráulica, cuja são necessários para o andamento das manutenções estruturais de todas as unidades de saúde e instalações pertencentes a Secretaria Municipal De Saúde.	1 - Levantamento de material e quantidades; 2 - Execução de planilha de material para licitação; 3 - Comunicado interno; 4 – Licitação; 5 – Contrato;	Sup. Obras	Jan.	Dez.		
META: 02 – GARANTIR 100% DOS CUSTEIOS COM VENCIMENTOS E VANTAGENS E OBRIGAÇÕES PATRONAIS DOS SERVIDORES DA SECRETARIA DE SAÚDE.						
INDICADOR: PERCENTUAL DOS CUSTEIOS COM VENCIMENTOS E VANTAGENS E OBRIGAÇÕES PATRONAIS EXECUTADO						
RESPONSÁVEL: GILMA DE ARRUDA E SILVA.						
	ATIVIDADES	PRAZO				

AÇÕES PROPOSTAS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL	FONTE	PROGRAMA PPA
Executar o pagamento da folha salarial e obrigações patronais anualmente;	1 - Realizar a execução com gastos com vencimentos e patronais	RH, SAD e Prefeito	Jan.	Dez.		
Realizar reajuste salarial em 2023;	1 - Realizar a correção inflacionária para o período;	RH, SAD e Prefeito	Jan.	Dez.		

DIRETRIZ 06 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL.

OBJETIVO 01 – QUALIFICAR O TRABALHO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (CMS).

META: 01 – AUMENTAR A EFICIÊNCIA DAS FUNÇÕES DESEMPENHADAS PELO CMS, DE 65% PARA 80%.

INDICADOR: PERCENTUAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS.

RESPONSÁVEL: MARCOS DE CASTRO QUARESMA

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Adequação da estrutura física e de equipamentos de informática da sede do CMS.	1 – Solicitar Troca do telhado da nova sede do Conselho Municipal de Saúde. 2 – Solicitar novos equipamentos de informática e eletrônicos. 3 - Manter o quadro de funcionários em quantidade adequada ao pleno funcionamento administrativo do CMS.	SMS	Jan.	Dez.		

Acompanhar e facilitar a execução da rubrica específica para o CMS, dentro do orçamento geral do SMS;	1 - Realizar a análise do relatório de despesas do CMS elaborados pela SMS, sendo observado se os valores gastos estão em consonância com a rubrica do CMS proposta na Lei Orçamentária Anual.	SMS	Jan.	Dez.		
Apreciação da elaboração, aprovação e fiscalização da execução das ações previstas no instrumento de Gestão do SUS.	1 – Acompanhar todas as fases dos Instrumentos de Gestão do SUS; 2 – Realizar o acompanhamento periódico da execução das ações previstas no PMS e na PAS.	SMS	Jan.	Dez.		
Manutenção do SIACS.	1 - Manter o SIACS atualizado.	SMS	Jan.	Dez.		
Atualização periódica da composição do CMS.	1 - Manter a composição paritária, de acordo com o preconizado na resolução nº 453/2012 (CNS).	SMS	Jan.	Dez.		
META: 02 – CAPACITAR, NO MÍNIMO UMA VEZ AO ANO, OS CONSELHEIROS DE SAÚDE.						
INDICADOR: NÚMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS POR ANO.						
RESPONSÁVEL: MARCOS DE CASTRO QUARESMA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Definição de temas para capacitação, de acordo com as especificidades, necessidades do órgão.	1 - Verificar as demandas de capacitações dos Conselheiros, para realizar uma por semestre.	SMS	Jan.	Dez.		

Observar a disponibilidade de capacitação, ofertadas pelos órgãos de controle (como Tribunal de Contas), e comunicar aos conselheiros de saúde.	1 - Analisar os cursos de capacitação oferecidos pelos órgãos de controle, observando se os mesmos são relacionados ao campo de atuação dos conselheiros. 2 – Enviar periodicamente aos conselheiros de saúde, informações relevantes e pertinentes a cursos de capacitação.	SMS SES TCE CNS	Jan.	Dez.		
Promover viagens para realização de cursos e outras atividades correlatas, que contribuam para a melhoria do conhecimento técnico dos conselheiros de saúde.	1 – Oferecer aos conselheiros de saúde a oportunidade de se realizar viagens para conferências, seminários, workshops, quando houver eventos, em outro ente federado, que sejam relacionados com a gestão em saúde pública.	SMS	Jan.	Dez.		
META: 03 – INSTITUIR ANUALMENTE, NO MÍNIMO, UM CONSELHO LOCAL DE SAÚDE.						
INDICADOR: NÚMERO DE CONSELHOS LOCAIS INSTITUÍDOS.						
RESPONSÁVEL: MARCOS DE CASTRO QUARESMA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Realização de oficinas junto à comunidade para formação de conselheiro locais.	1 – Identificar qual unidade de saúde será contemplada com a implantação do conselho local. 2 – Verificar a abrangência do atendimento realizado pela unidade de saúde observada; 3 – Estabelecer cronograma para realização reuniões	SMS	Jan.	Dez.		

	intinerantes com a comunidade;					
Eleição dos conselheiros locais.	1 - Estabelecer o processo eleitoral para a escolha dos conselheiros locais.	SMS	Jan.	Dez.		

OBJETIVO 02 – QUALIFICAR O TRABALHO DA OUVIDORIA.

META: 01 – AUMENTAR A EFETIVIDADE DAS FUNÇÕES EXECUTADAS PELA OUVIDORIA, DE 75% PARA 90%.

INDICADOR: PERCENTUAL DAS FUNÇÕES REALIZADAS.

RESPONSÁVEL: ANDERSON DE SOUZA CARVALHO

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Ampliar o quadro técnico de funcionários da ouvidoria.	1 – Solicitar junto a Secretaria de Saúde a contratação e/ou remanejamento de um(a) agente administrativo(a) para prestar suporte técnico e operacional ao ouvidor do SUS.	SMS	Jan.	Dez.		
Realizar anualmente cursos e treinamentos especializados para a equipe da ouvidoria.	1 – Participar de capacitação sobre o Sistema Ouvidoria SUS; 2 – Levantar junto a Ouvidoria do CES/SES/MT temas para capacitação.	SMS SES TCE CNS	Jan.	Dez.		
Adotar o uso de ferramenta de gestão.	1 – Solicitar a Secretaria de Saúde implantação de sistema para atender as demandas da Ouvidoria. 2 – Digitalizar os processos administrativos da ouvidoria do CMS, mediante a implementação do	SMS	Jan.	Dez.		

	sistema.					
Desenvolver folder e banner de divulgação da ouvidoria.	1 - Divulgação de informações relacionadas a ouvidoria nas unidades de saúde, através da confecção de banner e/ou folders. 2 – Realizar visitas nas unidades de saúde para monitorar a a divulgação dos folders e banners.	SMS	Jan.	Dez.		
META: 02 – ANALISAR 100% DA DEMANDA DA OUVIDORIA.						
INDICADOR: PERCENTUAL DE ANÁLISES EFETUADAS.						
RESPONSÁVEL: ANDERSON DE SOUZA CARVALHO.						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Realização quadrimestral da análise dos casos identificados pela ouvidoria como referência para identificação de necessidades de usuários.	1 - Consolidação de todas demandas recebidas pela Ouvidoria, e a resolutividade das mesmas.	SMS	Jan.	Dez.		
Realização de pesquisa de satisfação de usuário, pelo menos uma vez ao ano.	1 – Realizar pesquisa nas unidades de saúde municipais. 2 – Divulgar os resultados da pesquisa nos murais das unidades e veículo de comunicação.	SMS	Jan.	Dez.		
META: 03 –AMPLIAR DE 70% PARA 75% O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO, FUNCIONAMENTO E FINALIZAÇÕES DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA OUVIDORIA E PELO SISTEMA DO OUVIDORSUS.						
INDICADOR: PERCENTUAL DE AÇÕES EXECUTADAS ACIMA DE 70%.						
RESPONSÁVEL: DARLENE LISBOA						

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Manter espaço físico adequado com boa localização, fácil acesso, acessibilidade, composto de equipamentos de informática e mobiliário adequados, disponibilidade de linha telefônica e acesso à internet.	1 - Manter a localização da sala de ouvidoria, garantindo o bom atendimento; 2 - Manter equipamentos, mobília, linha telefônica e acesso à internet;	-	Jan.	Dez.		
Executar análise e andamento das demandas do processo de trabalho da ouvidoria (diariamente);	1 - Coordenar, avaliar e controlar as atividades e os serviços relacionados às competências institucionais da ouvidoria; 2 - Fomentar boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência, celeridade e modernização da gestão, através da utilização de rede de ouvidoria. 3 - Encaminhar as demandas às unidades administrativas competentes para resposta, de acordo com o seu teor, via on line; 4 - Qualificar a resposta de ouvidoria ao cidadão, através reunião com áreas técnicas. 5 - Monitorar os prazos das demandas de Ouvidoria 6 - Manter os interessados informados sobre medidas adotadas e resultados obtidos;	-	Jan.	Dez.		

Produzir relatórios gerenciais consolidados a cerca da manifestações encaminhadas pelos cidadãos, percentuais de atendimentos e taxa de resposta de demandas(trimestralmente);	1 - Emitir relatórios gerenciais quanto ao tipo de atendimento, prazo, assunto (tipificação), etc.; 2 - Sugerir medidas, correção, providências para aperfeiçoar atendimento conforme relatórios; 3 - Propor a adoção de medidas e as providências;	-	Jan.	Dez.		
Divulgação as análises e trabalho desenvolvido pela ouvidoria. (trimestralmente);	1 - Divulgar de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário; 2 - Promover a constante publicação de suas atividades, com o fim de facilitar o acesso do(a) cidadão(ã) às ouvidorias e aos serviços oferecidos pelos seus órgãos 3 - Divulgar amplamente os serviços prestados pela Ouvidoria do SUS, com os seus compromissos de atendimento para que sejam conhecidos pela sociedade.	-	Jan.	Dez.		
Realizar pesquisa de satisfação através do telefone e/ou pessoalmente (diariamente);	1 - Realizar a pesquisa de satisfação, através de formulários, via presencial e telefone; 2 - Consolidar resultados e fragilidades aos setores envolvidos e direção; 3 - Divulgar a pesquisa de satisfação através de cartazes; 4 - Divulgar elogios através de murais;	-	Jan.	Dez.		

META: 04 – REALIZAR DE 3 CAPACITAÇÕES/TREINAMENTOS REALIZADAS PARA 14 PARA A EQUIPE DA OUVIDORIA.

INDICADOR: NÚMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS 14.

RESPONSÁVEL: DARLENE LISBOA / CONSELHO MUNICIPAL

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Realizar estudos e debates sobre temas que desenvolvem atividades em ouvidoria ou em áreas que tratem de temas afins;	- Fazer reuniões com Conselho Municipal e outras ouvidorias;	CMS Ouvidorias	Jan.	Dez.		
Realizar curso e capacitações ofertados pela Ouvidoria-Geral da União em modalidade a distância, juntamente com as demais instituições de controles social;	- Realizar curso/capacitação/treinamento e oficinas de forma on line e presencial;	Ouvidoria Geral	Jan.	Dez.		
Implementar os conhecimentos adquiridos propondo normas e procedimentos uniformes para as atividades das ouvidorias;	- Realizar debates e fazer articulações de ações para melhorar e padronizar o atendimento com as demais instituições de controle social;	-	Jan.	Dez.		

DIRETRIZ 07– A ORGANIZAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS PARA ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS (COVID-19).

OBJETIVO 01 – SISTEMATIZAR AS AÇÕES, PROCEDIMENTOS E ARTICULAÇÕES NA ESFERA MUNICIPAL DA SAÚDE QUE VISAM PREVENIR, MONITORAR, INTERVIR, CONTER E MITIGAR DANOS EM DECORRÊNCIA DA PROPAGAÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS

META: 01 – GARANTIR ATENDIMENTO PARA PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19 NO HPSMVG, ATÉ A EFETIVA TRANSFERÊNCIA DOS PACIENTES AOS HOSPITAIS DE REFERÊNCIA.

INDICADOR: 11 LEITOS DISPONÍVEIS, CONFORME PACTUAÇÃO E HABILITAÇÃO MINISTERIAL.

RESPONSÁVEL: SEBASTIÃO NEY DA SILVA PROVENZANO

ATIVIDADES		PRAZO		
------------	--	-------	--	--

AÇÕES PROPOSTAS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL	FONTE	PROGRAMA PPA
Investigar 100% dos pacientes atendidos que apresentarem sintomas gripais ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no HPSMVG para rastreio de COVID-19.	1-Realizar teste para investigação de covid em pacientes apresentando sintomas gripais Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no HPSMVG 2-Elaborar fluxo de transferencia para unidades de referencia COVID-19;	SES Vigilância Epidemiológica	Jan.	Dez.		
META: 02 – IMPLANTAR NÚCLEOS DE REABILITAÇÃO E ATENDIMENTO PARA CASOS ELEGÍVEIS DE COVID E PÓS COVID-19 EM, NO MÍNIMO, 2 UNIDADES DE SAÚDE DA APS.						
INDICADOR: NÚMERO DE UNIDADES DA APS COM AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA IMPLANTADOS.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO/ RELVA CRISTINA/ OSWALDO PRADO ROCHA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Adequar espaço físico e insumos necessários para realizar os atendimentos de pacientes com COVID e com sequelas pós COVID-19.	1- Realizar reformas para adequar salas das unidades para atendimento de fisioterapia. 2- Ampliar o espaço físico das unidades de Pronto Atendimento 24 horas por meio de estruturas moveis. 3- Ampliar os insumos e medicamentos para atender a ampliação dos atendimentos.	Financeiro/ Obras	Jan.	Dez.		
Contratar profissional capacitado para atender pacientes com sequelas pós COVID-19	1 – Contratar fisioterapeuta respiratória, com escala, para atendimento.	Financeiro/ Gestão de Pessoas	Jan.	Dez.		

Qualificar profissionais da APS.	1 – Elaborar a Linha de cuidado pós-COVID-19, em articulação com demais áreas. 2 – Realizar capacitação com as equipes de saúde das unidades.	Atenção Secundária /Vigilância	Jan.	Dez.		
Implantar Plano de Atendimento para casos derivativos de COVID e elegíveis pós COVID-19.	1- Atualizar plano de contingência contra COVID-19 para adequar a nova realidade. 2- Atualizar o protocolo clínico e pediátrico das Unidades de Pronto Atendimento 24 horas. 3- Atualizar o protocolo de acolhimento e classificação de risco.	-	Jan.	Dez.		

Fonte: PPA 2022-2025/SMS Várzea Grande/MT.

DRO 03 - Discriminação das Fontes para 2023.

FONTE	DESCRIMINAÇÃO/ RECURSOS
015001002000	Próprio
016000000000	União Custeio
016010000000	União Investimento
-	União Convênio
016210000000	Estado

Fonte: Estudo ASPLAN 2023 – SMS – VG/MT.

QUADRO 04 - Discriminação dos Programas do PPA 2022/2025.

PROGRAMAS	DESCRIMINAÇÃO/ RECURSOS
03	Atenção Básica
04	Média e Alta Complexidade
15	Gestão de Saúde
20	Assistência Farmacêutica
21	Vigilância em Saúde

Fonte: PPA 2022/2025 – SMS – VG/MT.